

2021

Novena de Natal

**“Desceu do céu, ó Deus,
a tua Palavra!” (Sb 18,15)**



Para rezar com sua família e comunidade

A **Sagrada Família**
é a escola de todas as virtudes,
é comunhão de amor.



Neste Natal, é tempo de **homenagear quem você ama**, seus familiares, na **Praça das Famílias** da Catedral Cristo Rei.



VEJA COMO PARTICIPAR:
bit.ly/pracadasfamilias_online

Sumário

Mensagem de Dom Walmor	05
Introdução.....	06
Queridos Animadores	08
Orações para todos os dias	12

Novena de Natal

1º Encontro	14
<i>Um tempo de SILÊNCIO</i>	
2º Encontro	22
<i>Um tempo de ESPERANÇA</i>	
3º Encontro	28
<i>Um tempo de ENCONTRO</i>	
4º Encontro	34
<i>Um tempo de SOLIDARIEDADE</i>	
5º Encontro	40
<i>Um tempo de ACOLHIDA</i>	
6º Encontro	46
<i>Um tempo de TESTEMUNHO</i>	
7º Encontro	52
<i>Um tempo de CONVERSÃO</i>	
8º Encontro	58
<i>Um tempo de PAZ</i>	
9º Encontro	64
<i>Um tempo de ANÚNCIO</i>	
Benção da Mesa, na Noite de Natal.....	72
Envio dos animadores da Novena.....	76
Cantos	78



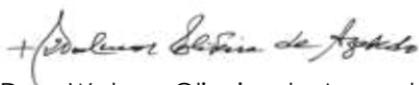
NOVENA DE NATAL
2021

Amados e amadas de Deus, saúde e paz!

Vamos experimentar as delicadezas de Deus especialmente no caminho do Tempo do Advento, preparação para o Natal do Senhor. A Novena de Natal é sempre uma indispensável oportunidade para o fortalecimento da nossa condição de discípulos missionários e discípulas missionárias. Qualifica a nossa espiritualidade encarnada, preparando-nos para a tarefa cristã de ajudar o mundo a abrir-se ao amor de Deus, reconhecendo o remédio da solidariedade. Solidariedade que cura feridas vergonhosas - desigualdades sociais, preconceitos e discriminações que ferem a nossa dignidade de filhos e filhas de Deus, esvaziando a beleza da fraternidade universal. E a Novena de Natal é também uma resposta a esses males. **Celebrá-la em casa, com os vizinhos ou nos ambientes de trabalho, nas escolas, de modo presencial ou em encontros nas plataformas digitais, é poder praticar a escuta de Deus, da sua Palavra, bem imprescindível na reconstrução da sociedade brasileira.**

Os nove encontros propostos, com beleza e poesia, singeleza e profundidade, desenharam um caminho espiritual de cidadãos e cidadãs do Reino de Deus, promovendo e defendendo a vida. Um momento especial, também, para fecundarmos a vivência da fase diocesana do Sínodo sobre a Sinodalidade na Igreja. Assim, caminharíamos juntos, crescendo na comunhão e participação, para sermos uma Igreja com ainda mais vigor e ardor missionário.

Seja fecundo o exercício espiritual de celebrar a Novena de Natal, fazendo-nos crescer até a estatura de Cristo - o Senhor que vem ao nosso encontro. **Abençoado e jubiloso Natal a todos.**



Dom Walmor Oliveira de Azevedo

Arcebispo e primeiro servidor na Arquidiocese de Belo Horizonte

INTRODUÇÃO

Natal: a plenitude do tempo

“Quando, porém, chegou a plenitude do tempo, enviou Deus o seu Filho, nascido de uma mulher.” (Gl 4, 4)

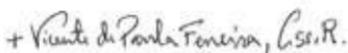
Chega até nós a Novena de Natal da Arquidiocese de Belo Horizonte intitulada: **“Desceu do céu, ó Deus, a tua Palavra!” (Sb 18,17)**. Uma importante publicação produzida pelos colaboradores do Vicariato Episcopal para Ação Pastoral. São pessoas que se dedicam, zelosamente, a presentear-nos fecundos materiais que muito nos ajudam em nossa caminhada cristã. E, como acontece todos os anos, nossa Novena está uma beleza. Gratidão a todos que se empenharam na escrita e na divulgação desse belo e importante material, parte de nosso **Projeto de Evangelização Proclamar a Palavra**.

Em cada dia da Novena, aparece a palavra tempo. O que essa palavrinha significa para nós? Você pode estar pensando no relógio que marca o passar das horas, nos anos já vividos ou até mesmo na agenda que está cheia de compromissos. Sim, esse é o *Cronos*. Conhece a palavra cronologia? É a maneira inventada para contar segundos, minutos, horas, dias etc. Ao afirmar que o tempo é superior ao espaço, nos diz o Papa Francisco que *“dar prioridade ao tempo é ocupar-se mais com iniciar processos do que possuir espaços. O tempo ordena os espaços, ilumina-os e transforma-os em elos numa cadeia em constante crescimento, sem marcha atrás. Trata-se de privilegiar as ações que geram novos dinamismos na sociedade e comprometem outras pessoas e grupos que os desenvolverão até frutificar em acontecimentos históricos importantes”* (EG, n. 223). Assim, convidamos você a pensar no *Kairós*, o tempo da graça de Deus. Ele não se resume a um mero passar de horas. Então, a Bíblia diz que, na plenitude dos tempos, ou seja, na hora mais fecunda da graça de Deus, Jesus foi

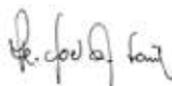
concebido por Maria. Que lindo! Ele, o amor eterno, entrou em nossa história para mostrar o caminho para sermos felizes.

Por isso, nossa Novena propõe que rezemos o tempo do silêncio, o tempo da esperança, do encontro, da solidariedade, da acolhida, do testemunho, da conversão, da paz e do anúncio. Com essas nove dimensões, certamente fecundaremos nossa caminhada cristã com muita coisa boa, envolvidos por aquele que entrou em nossa história humana, trazendo a boa notícia de um outro tempo, Jesus Cristo. Apreciar cada palavra proposta, a partir dos textos, partilhas, orações, cânticos e ações, nos ajudará a viver um Natal cheio de amor. E como precisamos, não é mesmo, reforçar nossa esperança em tempos de tantas feridas? E mais. Não nos esqueçamos de que o “agora” é sempre a hora que Deus age em nossa história. Sua presença é eterna, sem cessar, porque seu amor é fiel.

Então, convide sua família, seus amigos, sua comunidade e faça a Novena. Esta oportunidade possibilitará que aprofundemos a espiritualidade profunda do tempo do Advento e do Natal. Tudo é graça, tudo é dom do amor de Deus em nossa vida, no tempo de nossa história, com suas luzes e sombras. Não se esqueça de contar como foi sua experiência. Envie alguma notícia para os meios de comunicação arquidiocesanos. Que o maior presente que Deus nos deu, em todos os tempos, o seu Filho Jesus, ajude você a viver, com esperança, todas as suas horas, as difíceis e alegres. **Porque o Natal chegou, com Jesus, José e Maria, é tempo de alegria!**



Dom Vicente de Paula Ferreira, C.Ss.R.
Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Belo Horizonte



Padre Joel Maria dos Santos
Vigário Episcopal para a Ação Pastoral

Queridos Animadores da Novena de Natal

Neste ano, tendo em vista ainda o cenário de pandemia, talvez não será possível, em algumas realidades, organizar a Novena em grupos de vizinhança e deveremos realizá-la em família. Nas duas situações, é importante atender as orientações da nossa Arquidiocese e das autoridades sanitárias.

Se não for possível organizar grupos devido à pandemia:

1. A Novena seja realizada no núcleo familiar ou de forma comunitária, pois é uma ocasião de aprofundamento da espiritualidade própria do Advento e do Natal, tempos preciosos para nós cristãos.
2. Neste caso, no último dia, seja organizado um encontro *online*, em alguma plataforma ou rede social, para a partilha do caminho percorrido (é também possível realizar todos os dias da Novena numa plataforma online e até mesmo em alguma comunidade com transmissão *online*).
3. As diversas famílias poderão enviar fotos para a paróquia, de modo a possibilitar um compartilhamento amplo nas redes sociais. Dessa forma, nos veremos mutuamente e estaremos rezando a Novena em comunhão.

Se for possível organizar grupos, recomenda-se que:

1. O primeiro passo a ser observado pela comunidade e pela paróquia é escolher bem as pessoas que irão animar a Novena. Na hora de formar os grupos, muitas vezes, surgem novos animadores. Nenhuma família pode deixar de ser convidada.
2. Ser animador ou animadora da Novena é exercer um ministério na Igreja. É uma vocação. Somos chamados por Jesus e enviados por ele para esta missão.
3. A paróquia ou a comunidade poderá programar um ou mais encontros dos animadores da Novena, em novembro. Os encontros serão importantes para: refletir sobre o conteúdo da Novena, rezar, escolher os melhores cânticos, os símbolos etc, de acordo com a sua realidade.
4. Verificar, nesse encontro, se todos possuem o livrinho da Novena e combinar como e onde será o encerramento dos encontros.

5. **Marcar um dia para o envio dos animadores da Novena**, se possível, dentro de uma missa ou celebração da comunidade, pois é um trabalho missionário. O texto para a Celebração do Envio encontra-se após os Encontros, **na página 76**.

6. **Durante a Novena**, ter sempre palavras de acolhimento, especialmente para os que participam pela primeira vez.

Outras observações importantes para as duas situações:

1. Escolher previamente o dirigente e os leitores que vão conduzir cada encontro da Novena.

2. Providenciar para cada encontro o ambiente e o material indicados.

3. Dar lugar de destaque para a Bíblia. **A Palavra de Deus** já é Jesus que está nascendo entre nós. Por isso, lembrar os participantes para levar a Bíblia todos os dias.

4. Procure compartilhe a foto deste espaço celebrativo com a Arquidiocese de Belo Horizonte pelo email: **imprensa@arquidiocesebh.org.br**. A sua foto poderá ser utilizada em nossas próximas publicações ou compartilhada em nossos sites.

5. Durante os encontros, após a proclamação da Palavra, o **“Meditar a Palavra”** incentiva o grupo a descobrir as respostas no texto lido. Quase sempre é preciso lê-lo de novo. É como um saborear da Palavra. Os compromissos são simples, concretos e ajudam na vivência da Palavra de Deus meditada.

6. **No encerramento da Novena**, se for possível e obedecendo as orientações da Arquidiocese para este período de pandemia, pode haver uma confraternização de todos os grupos que fizeram a Novena. Ir avisando as pessoas do dia, hora e local do encerramento. A Celebração de Encerramento, seguida da confraternização, poderá ser feita no próprio grupo da Novena ou em família, se não for possível organizar o encerramento na comunidade ou paróquia.

7. Pensar num gesto concreto do grupo da Novena (enxoval de bebê, alimentos etc) para ser recolhido no último dia e ser entregue à comunidade ou levado pelo grupo ao local de doação.

8. Terminada a Novena, **reunir os animadores e fazer uma avaliação**. A paróquia poderá encaminhar a avaliação para a Secretaria de Pastoral da Arquidiocese no email: **secpastoral@arquidiocesebh.org.br**.

9. A partir da Novena, não deixar de organizar ou reorganizar os grupos de reflexão bíblica ou círculos bíblicos da sua comunidade. Aproveitamos para indicar o subsídio mensal "Encontros Bíblicos", feito pela Arquidiocese de Belo Horizonte, que traz momentos em torno da Palavra de Deus e reflexão sobre o evangelho dominical.

Que o Menino Jesus abençoe a todos e traga muita paz e alegria para todas as famílias!

**Se a Novena for realizada em grupos,
anote abaixo os locais dos encontros.**

LOCAL DO ENCONTRO	DATA
1º ENCONTRO:	
2º ENCONTRO:	
3º ENCONTRO:	
4º ENCONTRO:	
5º ENCONTRO:	
6º ENCONTRO:	
7º ENCONTRO:	
8º ENCONTRO:	
9º ENCONTRO:	

Orações para todos os dias



ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

DIRIGENTE/TODOS: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

DIRIGENTE: Deus, em sua graça, nos reúne para celebrarmos esta Novena de Natal. A cada ano o Senhor reacende em nós a esperança da salvação, alimenta a nossa confiança nele e deseja que o acolhamos com alegria. *“Hoje sabereis que o Senhor vem e nos salva; amanhã vereis a sua glória”* (Ex 16,6-7). Aproveitemos a oportunidade de esperarmos pelo Senhor, em família, em comunidade, com o mundo inteiro, nossa Casa comum.

TODOS: Bendito seja Deus/ que nos concedeu a graça de estarmos reunidos/ no amor de seu Filho bem amado/ a quem esperamos com incansável prontidão!

DIRIGENTE: Deus é luz que dissipa as trevas e brilha para o mundo inteiro e, hoje, resplandece em nosso coração como anseio de paz.

CANTO: Vem, Espírito Santo, vem! Vem iluminar! (2x)

Nossa Novena, vem iluminar. Nossa família, vem iluminar.

Nossa Igreja, vem iluminar. O mundo inteiro, vem iluminar.

(Durante o canto, acende-se uma vela.)

DIRIGENTE: Enquanto um profundo silêncio envolvia o universo e a noite ia no meio do seu curso, desceu do céu, ó Deus, do seu trono real, a tua Palavra onipotente (Sb 18,14-15).

CANTO: Palavra de salvação somente o céu tem pra dar,
por isso o meu coração se abre para escutar! (2x)

(Durante o canto, a Bíblia é colocada em lugar de destaque.)

LEITOR 1: Deus misericordioso, que nos chamas a viver e proclamar a Palavra, faz com que estejamos abertos aos sinais da tua presença. Que nesta Novena, experimentemos, ainda mais, a alegria do amor em família.

TODOS: Vem,/ Senhor,/ vem nos salvar. /Com teu povo, /vem caminhar!

LEITOR 2: Ajuda-nos a viver intensamente e com gratidão este tempo de graça. Que nossa espera, neste Advento, seja ativa com a prática do silêncio, da acolhida, da solidariedade e da conversão sincera.

TODOS: Vem,/ Senhor,/ vem nos salvar. /Com teu povo, /vem caminhar!

CANTO (a escolha - opções a partir da pág. 80)

ORAÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

DIRIGENTE: Celebramos este encontro na presença de Deus. Nosso coração se tornou um presépio para acolher o Menino Jesus que vai chegar com luz e paz.

LEITOR 1: Deus de bondade, que teu presépio aconteça em nosso coração. Que tenhamos o silêncio de José, a admiração de Maria e a humildade dos pastores.

TODOS: Que saibamos experimentar a acolhida da manjedoura,/ enxergar a luz da estrela /e viver a perseverança dos magos.

LEITOR 2: Habite em nós a paz da criação, onde animais e natureza contemplam, reverentes, a Palavra que se fez carne e se fez ouvir no mais profundo de cada ser.

TODOS: Recria todas as coisas /e refaz cada ser humano à tua imagem e semelhança,/ segundo teu filho Jesus Cristo,/ por quem vem a graça e a verdade ao mundo. /Amém!

BÊNÇÃO FINAL

DIRIGENTE: O Senhor esteja com vocês:

TODOS: Ele está no meio de nós!

DIRIGENTE: Que Deus nos abençoe em seu amor de Pai, Filho e Espírito Santo.

TODOS: Amém.

DIRIGENTE: Que a paz de Cristo permaneça nesta casa e nesta família!

TODOS: Graças a Deus!

CANTO FINAL (a escolha - opções a partir da pág. 80)

Um tempo de silêncio

“Quanto a Maria, guardava todos esses fatos e meditava sobre eles em seu coração.”

(Lc 2,19)

1º
Encontro



1º ENCONTRO

UM TEMPO DE SILÊNCIO

“Quanto a Maria, guardava todos esses fatos e meditava sobre eles em seu coração.” (Lc 2,19)

1. PREPARAR O AMBIENTE

A - Espaço celebrativo com toalha ou panos coloridos, Bíblia e vela, que serão usadas no momento indicado, na oração inicial.

B - Um presépio, sem o Menino Jesus, rodeado por fotos da família que acolhe a Novena ou dos grupos das comunidades, quando feita na igreja.

C - Acolher os participantes, expressando a alegria de estarmos juntos.

2. ORAÇÃO INICIAL (comum a todos os dias): *página 12*

3. INTRODUZIR A PALAVRA DE DEUS

Dirigente: Estamos aqui reunidos para nos prepararmos para a celebração do Natal. Esta é uma oportunidade para redescobrimos o que há de melhor em nós. Muitos se tornam mais fraternos, a amizade floresce em nosso meio, nos tornamos mais sensíveis e acolhedores. É Advento: um tempo novo há de vir! Estejamos prontos!

TODOS: **Vem, Senhor! /Vem nos salvar, /com teu povo,/ vem caminhar!**

Dirigente: A Palavra de Deus nos guia. Ela ilumina nossos passos, clareia nossa visão, firma os nossos pés, ressoa em nossos corações, transforma nossa vida. Esta Palavra deve encontrar morada dentro de nós. Ela só pode ser acolhida no silêncio. Advento é um

tempo de silêncio para vivermos a acolhida da Palavra que se faz carne no meio de nós!

TODOS: A Palavra de Deus ressoa /e se espalha em toda a terra!

4. OUVIR A PALAVRA DE DEUS

Dirigente: O texto que vamos escutar do evangelho de Lucas é proclamado na Missa da aurora, na Solenidade do Natal do Senhor. Este texto é rico de significado, pois nos revela o que aconteceu com os pastores, depois do encontro com os anjos: uma força irresistível tomou conta deles para ir e anunciar a Palavra de Deus e testemunhar as suas maravilhas. Foram iluminados pela luz dos anjos e pela luz da família de Nazaré! Maria, porém, permanecia em silêncio, acolhendo todos esses fatos.

TODOS: "Silêncio,/ todo mundo, /diante do Senhor!/ Ele acaba de acordar em sua santa morada!" (Zc 2,17).

• CANTO DE ACLAMAÇÃO

• Leitura de Lc 2,15-20

5. MEDITAR A PALAVRA DE DEUS

Dirigente:

A - Quais são os personagens nomeados no Evangelho proclamado?

B - Qual a diferença entre a atitude dos pastores e a atitude de Maria?

C - Como a atitude de Maria pode nos ajudar a viver o Natal de Jesus?

**CANTO: Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra,
inunda meu ser, permanece em nós! (2x)**

6. APROFUNDAR A PALAVRA DE DEUS

Leitor 1: Nossa Novena, este ano, traz em seu tema, inspirado na liturgia do Natal, a importância de compreendermos o valor do silêncio. *“Enquanto um profundo silêncio envolvia o universo e a noite ia no meio do seu curso, desceu do céu, ó Deus, do seu trono real, a vossa Palavra onipotente” (Sb 18,14-15)*. Devemos silenciar para ouvir a Palavra que chega na noite mais escura da nossa existência e da nossa história. Porque vinha a Palavra onipotente é que todas as coisas silenciaram. O silêncio é condição para que a Palavra proclamada encontre lugar em nossa vida. Ela procura um lugar e, por isso, desce do céu para vir à terra e trazer nobreza a todos que a receberem. Vem do trono real e é uma Palavra que tudo pode.

TODOS: **Jesus nasce num profundo silêncio. / “Graças ao amor misericordioso de nosso Deus, /visitou-nos a Luz que vem do alto.” (Lc 1,78).**

Leitor 2: *“Quanto à Maria, guardava todos esses fatos e meditava sobre eles em seu coração” (Lc 2, 19)*. O silêncio, que esta Palavra espera, brota do interior, do coração, lugar onde ela repousa, encontra abrigo, fecunda a vida e transforma a realidade. Existe toda uma movimentação em torno da chegada de uma criança: os preparativos, a aceitação, o cuidado, o lugar do nascimento, a comunicação da novidade do recém-nascido, a surpresa e a admiração. São Lucas, porém, descreve a cena do nascimento de Jesus com o testemunho silencioso de Maria. Guardar e meditar esses acontecimentos significa, no silêncio, comprovar o amor de Deus por nós, que quis nascer numa família. Os pastores encontram José, Maria e Jesus, deitado numa manjedoura, isto é, encontram uma família. A simplicidade descrita aqui traz a grandeza da família que acolhe a presença de Deus e vive, no cotidiano, o seu amor.

TODOS: **Nascerá para nós um pequenino:/ele será chamado**

Deus e Forte" (Is 9,5-6). "Nele serão abençoados todos os povos da terra!" (Sl 72 ,17).

Leitor 3: Chamados a viver "a alegria do amor", em cada lar, o Papa Francisco nos recorda que *"a família é o âmbito não só da geração, mas também do acolhimento da vida que chega como um presente de Deus. Cada nova vida permite-nos descobrir a dimensão mais gratuita do amor, que nunca cessa de nos surpreender. É a beleza de ser amado primeiro: os filhos são amados antes de chegar. Isto mostra-nos o primado do amor de Deus, que sempre toma a iniciativa, porque filhos são amados antes de ter feito algo para merecer"* (*Amoris Laetitia*, n. 166). Se cada ser humano que vem a esse mundo é expressão do amor de Deus e da sua Palavra criadora, o silêncio nos ajuda a perceber o propósito de cada um e a respeitar o seu jeito de ser. O silêncio também ajuda a acolher o mistério da vida de cada um de nós, filhos e filhas muito amados(as) do Pai.

TODOS: "Alegrai-vos sempre no Senhor!/Repito, alegrai-vos!/... O Senhor está próximo." (Fl 4,4-5).

Dirigente: Concluindo nossa partilha e meditação da Palavra de Deus, rezemos ou cantemos o **salmo 96 (95)**.

TODOS: Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus.

SALMISTA: Cantai ao Senhor Deus um canto novo, porque ele fez prodígios! Sua mão e o seu braço forte e santo alcançaram-lhe a vitória.

SALMISTA: O Senhor fez conhecer a salvação, e às nações, sua justiça; recordou o seu amor sempre fiel pela casa de Israel.

SALMISTA: Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, alegrai-vos e exultai!

7. REZAR POR UM NATAL DE SILÊNCIO

Leitor 1: Senhor, que essa Novena seja um tempo de graça e que saibamos silenciar o nosso coração para perceber o dom da tua Palavra, que quer nascer no meio de nós.

TODOS: *Vem, / Senhor, / não tardes mais!*

Leitor 2: Senhor, como Maria, queremos valorizar o silêncio para que ele nos prepare para acolher a tua Palavra, que vem chegando. Faz que, mesmo no curso da noite mais escura, nos deixemos transformar por ela.

TODOS: *Vem, / Senhor, / não tardes mais!*

Leitor 3: Senhor, que saibamos reconhecer em nossas famílias o lugar de viver a alegria do amor que a tua Palavra traz. Que possamos valorizar, cuidar e motivar sempre mais cada pessoa que convive conosco, na mesma casa, ou que faz parte da nossa família, mesmo estando distante.

TODOS: *Vem, / Senhor, / não tardes mais!*

Preces espontâneas...

Concluir com o Pai-Nosso e uma Ave-Maria.

8. COMPROMETER-SE COM A PALAVRA DE DEUS

Dirigente: Vamos realizar um gesto concreto para nossa Novena? O que poderíamos fazer para ajudar quem está necessitado? Tem gente com fome? Precisando de roupa? Grávidas, necessitando de

enxoval?

(O grupo ou comunidade pode decidir o gesto concreto desta Novena a ser realizado em momento oportuno).

- Procuremos manifestar uns aos outros (presentes ou ausentes) nosso carinho e amor com pequenos gestos de cordialidade.

9. ORAÇÃO FINAL (comum a todos os dias): *página 13*

Um tempo de esperança

*“Eis que conceberás e darás à luz um filho,
a quem porás o nome de Jesus.”*

(Lc 1,31)

2^o
Encontro



2º ENCONTRO

UM TEMPO DE ESPERANÇA

*“Eis que conceberás e darás à luz um filho,
a quem porás o nome de Jesus.” (Lc 1,31)*

1. PREPARAR O AMBIENTE

A - Espaço celebrativo com toalha ou panos coloridos, Bíblia e vela, que serão usadas no momento indicado, na oração inicial.

B - Um presépio, sem o Menino Jesus, rodeado por fotos da família que acolhe a Novena ou dos grupos das comunidades, quando feita na igreja.

C - Acolher os participantes, expressando a alegria de estarmos juntos.

2. ORAÇÃO INICIAL (comum a todos os dias): *página 12*

3. INTRODUZIR A PALAVRA DE DEUS

Dirigente: O tempo do Natal é muito oportuno para experimentar-mos a bondade de Deus, que já está no meio de nós. Esperá-lo, no Advento, é nos comprometermos com sua Palavra, desejosos de que ele caminhe conosco, nos mostrando o caminho a ser feito. É um caminhar de esperança em esperança, que vai sendo aberto aos nossos passos. A Novena se reveste de um significado muito especial: preparar a acolhida da Palavra que se faz carne e também nos tornar sensíveis aos sinais da chegada do Senhor.

TODOS: *“Céus, deixai cair o orvalho. /Nuvens, /chovei o justo! / Abra-se a terra, e brote o Salvador!” (Is 45,8).*

4. OUVIR A PALAVRA DE DEUS

Dirigente: O texto de hoje é de encher os olhos de luz e o coração de esperança: Deus não abandonou a humanidade, mas cumpre aquilo que promete. Jesus é a realização de todas as promessas feitas por Deus a seu povo. Ele espera de nós uma resposta de aceitação ao seu projeto de amor e espera que confiemos nele. A esperança de Deus e a esperança da humanidade têm seu encontro, beleza e força transformadora, no 'sim' de Maria.

TODOS: "A Virgem conceberá e dará à luz um filho; e ele será chamado 'Deus-conosco'." (Is 7,14).

• CANTO DE ACLAMAÇÃO

• Leitura de Lc 1,26-38

5. MEDITAR A PALAVRA DE DEUS

Dirigente:

A - Vamos recordar a cena que escutamos. Quem foi enviado por Deus? Quando foi enviado? A quem? Onde acontece a cena da anunciação?

B - Quem é Jesus, segundo o anjo? O que significa dizer que para Deus nada é impossível?

C - Como a resposta de Maria pode nos ajudar a viver o Natal de Jesus?

CANTO: Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra,
inunda meu ser, permanece em nós! (2x)

6. APROFUNDAR A PALAVRA DE DEUS

Leitor 1: O Natal de Jesus nos enche de esperança. Esperamos que os corações se tornem mais sensíveis às dores e sofrimentos dos mais necessitados; que se reconciliem os que estão brigados; que as famílias se unam e se confraternizem na alegria do amor e que o ano se inicie cheio de novas oportunidades. Esperamos com fé a manifestação do Salvador, que vem trazer luz na escuridão, libertar os cativos,

redimir os que se deixam dominar pelo pecado.

TODOS: **“Vivamos neste mundo com justiça e piedade, /esperando a feliz esperança, / e o advento da glória de nosso grande Deus.” (Tt 2,12-13).**

Leitor 2: A cena da anunciação nos encanta pela delicadeza de Deus. Ele se aproxima e, por meio do anjo Gabriel, comunica a alegria, a graça, a presença. Não há motivos para temer. O medo não deixa enxergar a esperança que sempre nos encoraja a caminharmos em busca das nossas realizações. Maria se coloca como serva do Senhor, porque participa da esperança do seu povo. Da perturbação inicial ante as palavras do anjo até o 'sim' para que se faça nela segundo a Palavra de Deus, tudo é escuta, silêncio, acolhida.

TODOS: **“Aquele que há de vir chegará sem demora:/ já não haverá mais temor entre nós, porque ele é o nosso Salvador.” (Hb 10,37).**

Leitor 3: O Papa Francisco nos ajuda a enxergar, na anunciação, como se dá o encontro entre o desejo humano e a vontade de Deus: *“Olhamos para Maria, mãe da esperança. Com o seu 'sim', abriu a Deus a porta do nosso mundo: o seu coração de jovem estava cheio de esperança, totalmente animada pela fé; e assim Deus a escolheu e ela acreditou na sua palavra. Aquela que, por nove meses, foi a arca da nova e eterna Aliança, na gruta, contempla o menino e nele vê o amor de Deus, que vem para salvar o seu povo e a humanidade inteira. Cada 'sim' a Jesus que vem é um rebento de esperança.”* (Papa Francisco - Audiência Geral, 21 de dezembro de 2016).

TODOS: **“Alegra-te,/ cheia de graça,/ o Senhor está contigo!” (Lc 1,28).**

Dirigente: Concluindo nossa partilha e meditação da Palavra de Deus, rezemos ou cantemos o **salmo 71(70):**

TODOS: **Minha boca se encha de louvor, /para que eu cante vossa glória.**

SALMISTA: Sede uma rocha protetora para mim, um abrigo bem seguro que me salve! Porque sois a minha força e meu amparo, o meu refúgio, proteção e segurança! Libertai-me, ó meu Deus, das mãos do ímpio.

SALMISTA: Porque sois, ó Senhor Deus, minha esperança, em vós con-

foi desde a minha juventude! Sois meu apoio desde antes que eu nascesse, desde o seio maternal, o meu amparo.

SALMISTA: Cantarei vossos portentos, ó Senhor. Lembrarei vossa justiça sem igual! Vós me ensinastes desde a minha juventude, e até hoje canto as vossas maravilhas.

7. REZAR POR UM NATAL DE ESPERANÇA

Leitor 1: Senhor, que saibamos esperar em ti, para não nos decepcionarmos. Que sejamos animados pelo teu Espírito que nos faz caminhar em direção à realização das tuas promessas.

TODOS: Vem, /Senhor, /visitar o teu povo!

Leitor 2: Senhor, como Maria disse 'sim', também queremos dizer 'sim' ao teu projeto de amor. Dá-nos a graça de vivermos em ti. Faz brotar em nós a esperança de um mundo melhor.

TODOS: Vem, /Senhor, /visitar o teu povo!

Leitor 3: Senhor, que nossas famílias experimentem a força da esperança, nas crianças que querem descobrir o mundo; nos jovens que querem transformá-lo; nos pais e mães que lutam pela união e conforto do lar; nos mais idosos que, com sabedoria, nos inspiram a seguir sempre em frente.

TODOS: Vem, /Senhor, /visitar o teu povo!

Preces espontâneas...

Concluir com o Pai-Nosso e uma Ave-Maria.

8. COMPROMETER-SE COM A PALAVRA DE DEUS

Dirigente: Como está a preparação do gesto concreto que escolhemos para nosso grupo/comunidade?

- *Você já conhece o projeto “Dai-lhes vós mesmos de comer”, da Arquidiocese de Belo Horizonte? Podemos procurar no site www.arquidiocesebh.org.br e encontrar um meio de colaborar com ele.*

9. ORAÇÃO FINAL (comum a todos os dias): *página 13*

Um tempo de encontro

“Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu.”

(Lc 1,45)

3^o
Encontro



3º ENCONTRO

UM TEMPO DE ENCONTRO

*“Bem aventurada aquela que acreditou,
porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu.” (Lc 1,45)*

1. PREPARAR O AMBIENTE

A - Espaço celebrativo com toalha ou panos coloridos, Bíblia e vela, que serão usadas no momento indicado, na oração inicial.

B - Um presépio sem o Menino Jesus, rodeado por fotos da família que acolhe a Novena ou dos grupos das comunidades, quando feita na igreja.

C - Acolher os participantes, expressando a alegria de estarmos juntos.

2. ORAÇÃO INICIAL (comum a todos os dias): *página 12*

3. INTRODUZIR A PALAVRA DE DEUS

Dirigente: O tempo do Advento é preparação para um grande encontro. Deus visita nossa humanidade. Devemos nos preparar, pois ele vem! Essa é a certeza da fé: ele está chegando. Devemos criar espaços de acolhida, oportunidades de fazermos comunhão, esvaziar-nos de nós mesmos para nos revestirmos da presença do outro. É tempo de receber quem vem ao nosso encontro como um grande dom.

TODOS: *“É a voz do meu amado! / Eis que ele vem saltando pelos montes, / pulando sobre as colinas” (Ct 2,8).*

4. OUVIR A PALAVRA DE DEUS

Dirigente: O texto de hoje narra o caminho percorrido por Maria que, qual Arca da Aliança (cf. 2Sm 6,2), visita Isabel. Um caminho de fé, que conduz a uma única presença: Deus visita o seu povo, vai ao encontro das suas necessidades, está disposto a servi-lo. O

resultado do encontro, depois do caminho percorrido, é uma explosão de alegria.

TODOS: “Como posso merecer /que a mãe do meu Senhor venha me visitar?” (Lc 1,43)

• CANTO DE ACLAMAÇÃO

• Leitura de Lc 1,39-45

5. MEDITAR A PALAVRA DE DEUS

Dirigente:

A - Vamos recordar a cena que escutamos. O encontro aconteceu entre quais pessoas? Como era o lugar que Maria percorreu até a casa de Zacarias?

B - Quem é Maria e quem é Jesus, segundo as exclamações de Isabel?

C - O que este encontro de Maria e Isabel tem a ver com o Natal de Jesus? O que ele nos ensina?

CANTO: Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra,
inunda meu ser, permanece em nós! (2x)

6. APROFUNDAR A PALAVRA DE DEUS

Leitor 1: Uma das formas de experimentar o Natal de Jesus é nos encontrarmos conosco mesmos e com os outros. Vivemos um tempo de dificuldades, sentindo falta do abraço, da proximidade e das manifestações de afeto, pois são exigências do tempo de pandemia! Por isso, alimentamos o desejo de estar cada vez mais próximos. Que bom saber que, no Natal, celebramos a proximidade e Deus! Ele não somente se fez próximo de nós, mas se fez um de nós. Ensina-nos o primado da compaixão, que é a melhor forma de encontro. Colocar-se no lugar do outro, experimentar o que o outro sente, nos faz compreensivos com a vida e conosco mesmos. O tempo de encontro sugere profunda compaixão, a exemplo de Maria, que foi apressadamente servir sua prima Isabel. Sentiu suas dificuldades e necessidades por meio do simples co-

municado do anjo, dizendo-lhe que sua prima, já idosa, estava no sexto mês de gravidez.

TODOS: **“Levanta-te Jerusalém, põe-te no alto e vê: vem a ti a alegria do teu Deus.” (Br 5,5; 4,36)**

Leitor 2: O encontro de Maria e Isabel inspira alegria. A bondade de Deus, que se lembra de nós e vem ao nosso encontro, faz vencer todos os desafios e obstáculos, assim como Maria venceu as montanhas da Judeia. Mas, algo maior podemos contemplar nessa cena: a fé! Também a fé é lugar de encontro. A vontade de Deus, que encontra morada no coração humano, por meio da fé, é que cria esse espaço. Uma nova vida surge desse encontro. Em Maria, o Salvador, a Palavra que se fez carne. Em nós, a Palavra encarnada se traduz em testemunho, vivência, experiência de ir aos mais necessitados.

TODOS: **“Bem-aventurada aquela que acreditou,/porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu.” (Lc 1,45).**

Leitor 3: Nos passos de Francisco, inspirados na *Fratelli Tutti (Todos irmãos)*, n. 215, aprendemos que *“a vida é a arte do encontro, embora haja tanto desencontro na vida”* (retomando Vinicius de Moraes). Não se fixando nas dificuldades que geram desencontros, o Papa nos convida a desenvolver a “cultura do encontro” que começa na educação dos filhos: *“O que conta é gerar processos de encontro, processos que possam construir um povo capaz de colecionar as diferenças. Armemos os nossos filhos com as armas do diálogo! Vamos ensinar-lhes o bom combate do encontro! Isso implica o hábito de reconhecer, ao outro, o direito de ser ele próprio e de ser diferente”* (n. 216-217).

TODOS: **Ó Sabedoria do Altíssimo, que tudo determina, com doçura e com vigor: oh! vem nos ensinar o caminho da prudência.**

Dirigente: Concluindo nossa partilha e meditação da Palavra de Deus, rezemos ou cantemos o **salmo 33(32):**

TODOS: **Ó justos, alegrai-vos no Senhor!**

Cantai para o Senhor um canto novo!

SALMISTA: Dai graças ao Senhor ao som da harpa, na lira de dez cordas celebrai-o! Cantai para o Senhor um canto novo, com arte sustentai a louvação!

SALMISTA: Mas os desígnios do Senhor são para sempre, e os pensamentos que ele traz no coração, de geração em geração, vão perdurar. Feliz o povo cujo Deus é o Senhor, e a nação que escolheu por sua herança!

SALMISTA: No Senhor nós esperamos confiantes, porque ele é nosso auxílio e proteção! Por isso, o nosso coração se alegra nele, seu santo nome é nossa única esperança.

7. REZAR POR UM NATAL DE ENCONTRO

Leitor 1: Senhor, que neste tempo do Advento saibamos nos encontrar com as pessoas de forma verdadeira, alegre, gentil e compassiva. Ajuda-nos a perceber tantas necessidades presentes no meio de nós e que, na solidariedade e no amor, encontremos meios de superar os desafios.

TODOS: Vem,/ Senhor, /nossa salvação!

Leitor 2: Senhor, que possamos nos comprometer com tua Palavra, que nos encontremos verdadeiramente contigo e que saibamos reconhecer-te em nossos irmãos e irmãs que mais precisam.

TODOS: Vem,/ Senhor, /nossa salvação!

Leitor 3: Senhor, que nossas famílias, na acolhida e na escuta, possam promover a cultura do encontro, que derruba muros e promove o diálogo. Que possamos viver a alegria, o perdão e o amor.

TODOS: Vem,/ Senhor, /nossa salvação!

Preces espontâneas...

Concluir com o Pai-Nosso e uma Ave-Maria.

8. COMPROMETER-SE COM A PALAVRA DE DEUS

Dirigente: Como está a preparação do gesto concreto que escolhemos para nosso grupo/comunidade?

- Fiquemos atentos a quem, em nossa família ou comunidade, está precisando de atenção, de uma palavra, de um contato. Vamos ao encontro desta pessoa, para que saiba que é lembrada por nós.

9. ORAÇÃO FINAL (comum a todos os dias): *página 13*

Um tempo de solidariedade

*“Socorreu Israel, seu servo,
lembrando-se de sua misericórdia.”
(Lc 1, 54)*

4^o
Encontro



4º ENCONTRO

UM TEMPO DE SOLIDARIEDADE

*“Socorreu Israel, seu servo,
lembrando-se de sua misericórdia.” (Lc 1,54)*

1. PREPARAR O AMBIENTE

A - Espaço celebrativo com toalha ou panos coloridos, Bíblia e vela, que serão usadas no momento indicado, na oração inicial.

B - Um presépio sem o Menino Jesus, rodeado por fotos da família que acolhe a Novena ou dos grupos das comunidades, quando feita na igreja.

C - Acolher os participantes, expressando a alegria de estarmos juntos.

2. ORAÇÃO INICIAL (comum a todos os dias): *página 12*

3. INTRODUZIR A PALAVRA DE DEUS

Dirigente: O Natal é um tempo de sensibilidade e gentileza. Deus vem habitar entre nós. A encarnação do Verbo compromete toda nossa vida. Se Deus assume nossa história, por que não podemos assumir sua presença em cada pessoa humana? De maneira especial, esse compromisso com a Palavra encarnada transborda no testemunho da fé em gestos bem concretos de partilha, na solidariedade e na promoção da dignidade humana. Deus se lembra de nós e não podemos nos esquecer de ninguém.

TODOS: **“Nos seus dias a justiça florirá e paz em abundância para sempre.” (Sl 72,7).**

4. OUVIR A PALAVRA DE DEUS

Dirigente: Hoje, vamos escutar o cântico de Maria, a Virgem da qual nasceu o Salvador. Nela, a história da salvação se cumpre desde suas origens. As promessas feitas a Abraão e nossos pais

alcançam cumprimento pelo 'sim' amoroso da jovem de Nazaré. Agora, novas relações são estabelecidas. Deus se lembra daqueles que não tinham vez e nem lugar, começando por Maria e chegando até nós, por meio da fé.

TODOS: "A minha alma engrandece o Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador!" (Lc 1,46).

• **CANTO DE ACLAMAÇÃO**

• **Leitura de Lc 1,46-56**

5. MEDITAR A PALAVRA DE DEUS

Dirigente:

A - Quem é Maria, no evangelho proclamado hoje?

B - Quais as situações apresentadas no texto que não agradam a Deus e, por isso, são desfeitas por ele?

C - O que este canto de Maria tem a ver com o Natal de Jesus?

CANTO: Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra,
inunda meu ser, permanece em nós! (2x)

6. APROFUNDAR A PALAVRA DE DEUS

Leitor 1: Maria engrandece o Senhor porque reconhece sua solidariedade para com seu povo. A história da salvação é conduzida por Deus, que transforma as relações humanas: a força do seu braço dispersa os soberbos de coração, os poderosos são derrubados de seus tronos, os humildes são elevados, os famintos se enchem de bens e os ricos são despedidos de mãos vazias. É a esperança dos pobres e de todo aquele que tem boa vontade que se realiza. Tudo por causa da misericórdia de Deus, que se traduz em solidariedade com o ser humano.

TODOS: O Senhor fez em mim maravilhas,/ Santo é seu nome! (2x)

Leitor 2: O canto de Maria é profundamente comprometedor. Ele nos fala da misericórdia de Deus e, por isso, deve mexer com nossas atitudes. Misericórdia é deixar a dor do outro e seu sofrimento se en-

tranharem em nós, a ponto de nos incomodarem e nos moverem a fazer algo. Deus realizou grandes coisas em Maria! Sua misericórdia se estende a todos que o respeitam e se deixam ser olhados por ele. A misericórdia é um amor exigente de transformação. Um movimento que parte de dentro, do mais profundo de nós, para ir ao encontro da miséria do outro. Deixar Deus ser misericordioso com a gente, também é um exercício de humildade, porque percebemos nossas misérias e nos deixamos tocar por ele, como fez Maria.

TODOS: **“Socorreu Israel, /seu servo,/ lembrando-se de sua misericórdia!” (Lc 1,54).**

Leitor 3: O Papa Francisco recorda a solidariedade que brota da família: *“Sob o impulso do Espírito, o núcleo familiar não só acolhe a vida, gerando-a no próprio seio, mas abre-se também, sai de si para derramar o seu bem nos outros, para cuidar deles e procurar a sua felicidade. Esta abertura exprime-se particularmente na hospitalidade (...). Quando a família acolhe e sai ao encontro dos outros, especialmente dos pobres e abandonados, é ‘símbolo, testemunho, participação da maternidade da Igreja’. Na realidade, o amor social, reflexo da Trindade, é o que unifica o sentido espiritual da família e a sua missão fora de si mesma, porque torna presente o querigma com todas as suas exigências comunitárias. A família vive a sua espiritualidade própria, sendo ao mesmo tempo uma Igreja doméstica e uma célula viva para transformar a sociedade.”* (Amoris Laetitia, n. 324).

TODOS: **“Deus ama os pobres/ e se fez pobre também. / Desceu à terra/ e fez pousada em Belém”.**

Dirigente: Concluindo nossa partilha e meditação da Palavra de Deus, rezemos ou cantemos o **cântico de Ana (1Sm 2)**:

TODOS: **Meu coração exultou no meu Senhor, Salvador.**

SALMISTA: Exulta no Senhor meu coração, e se eleva a minha frente no meu Deus; minha boca desafia os meus rivais porque me alegro com a vossa salvação.

SALMISTA: O arco dos fortes foi dobrado, foi quebrado, mas os fracos se vestiram de vigor. Os saciados se empregaram por um pão, mas os pobres e famintos se fartaram. Muitas vezes deu à luz a que

era estéril, mas a mãe de muitos filhos definiu.

SALMISTA: É o Senhor quem dá a morte e dá a vida, faz descer à sepultura e faz voltar; é o Senhor quem faz o pobre e faz o rico, é o Senhor quem nos humilha e nos exalta.

SALMISTA: O Senhor ergue do pó o homem fraco, e do lixo ele retira o indigente, para fazê-los assentar-se com os nobres num lugar de muita honra e distinção.

7. REZAR POR UM NATAL DE SOLIDARIEDADE

Leitor 1: Senhor, que tenhamos olhos para enxergar as necessidades de todos que sofrem e que sejamos exemplares na solidariedade, manifestando ao mundo tua presença misericordiosa.

TODOS: Vem, / Senhor Jesus, / misericórdia e solidariedade do Pai!

Leitor 2: Senhor, que sejamos como Maria, humildes e acolhedores, para que o exercício da misericórdia possa transformar os corações mais endurecidos e muitos se abram ao teu amor.

TODOS: Vem, / Senhor Jesus, / misericórdia e solidariedade do Pai!

Leitor 3: Senhor, que nossas famílias possam se abrir aos cuidados de todos que precisam de um olhar misericordioso. Que nossos filhos sejam educados para a generosidade e que não falte o compromisso da fé.

TODOS: Vem, / Senhor Jesus, / misericórdia e solidariedade do Pai!

Preces espontâneas...

Concluir com o Pai-Nosso e uma Ave-Maria.

8. COMPROMETER-SE COM A PALAVRA DE DEUS

Dirigente: Como está a preparação do gesto concreto que escolhemos para nosso grupo/comunidade?

- O que cada família pode fazer para ajudar outras famílias? Procure saber em sua comunidade quais as ações de solidariedade que surgiram ou foram reforçadas nesse tempo de pandemia e faça parte delas.

9. ORAÇÃO FINAL (comum a todos os dias): *página 13*

Um tempo de acolhida

*“Quando acordou, José fez
conforme o anjo do Senhor havia mandado,
e acolheu sua esposa.”*

(Mt 1, 24)

5^o
Encontro



5º ENCONTRO

UM TEMPO DE ACOLHIDA

"Quando acordou, José fez conforme o anjo do Senhor havia mandado, e acolheu sua esposa." (Mt 1,24)

1. PREPARAR O AMBIENTE

A - Espaço celebrativo com toalha ou panos coloridos, Bíblia e vela, que serão usadas no momento indicado, na oração inicial.

B - Um presépio sem o Menino Jesus, rodeado por fotos da família que acolhe a Novena ou dos grupos das comunidades, quando feita na igreja.

C - Acolher os participantes, expressando a alegria de estarmos juntos.

2. ORAÇÃO INICIAL (comum a todos os dias): *página 12*

3. INTRODUZIR A PALAVRA DE DEUS

Dirigente: O Advento é a oportunidade que todo ano temos de rever o nosso jeito de acolher as pessoas, as situações, a presença de Deus. Não podemos ficar indiferentes diante da Palavra, que vai chegar no meio de nós. Ela exige transformação daquilo que somos e do que temos para receber esta notícia da visita de Deus e prepararmos esse encontro.

TODOS: **"Mostrai-nos,/ ó Senhor,/ vossa bondade/e a vossa salvação nos concedei!" (Sl 84,8).**

4. OUVIR A PALAVRA DE DEUS

Dirigente: A Palavra proclamada, hoje, realiza em nosso coração o desejo de fazermos a vontade de Deus. Aprendemos com José, homem justo, silencioso, acolhedor. Em sonho, recebe o anúncio do nascimento do Salvador. Nele, essa Palavra se cumpre no consentimento ao projeto de Deus de vir ao mundo libertar o ser humano e salvar-nos dos nossos pecados.

TODOS: Jesus nascerá de Maria, / prometida em casamento a José, / filho de Davi.

• CANTO DE ACLAMAÇÃO

• Leitura de Mt 1,18-24

5. MEDITAR A PALAVRA DE DEUS

Dirigente:

A - Quem é José no evangelho proclamado hoje?

B - Como Jesus é apresentado pelo anjo? Quem é Maria nas palavras do anjo?

C - O que a anunciação do anjo a José tem a ver com o Natal de Jesus?

CANTO: Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra,
inunda meu ser, permanece em nós! (2x)

6. APROFUNDAR A PALAVRA DE DEUS

Leitor 1: José é apresentado como homem justo. Ser justo é acolher a vontade de Deus como sua própria vontade. Mesmo sem compreender, é aceitar e se conformar a esta vontade, porque sabemos que é sempre melhor, é para o nosso bem e a nosso favor. José é homem temente do mistério, acolhe em sua vida a revelação de Deus e muda suas intenções: antes, havia resolvido abandonar Maria em segredo.

TODOS: "José, / filho de Davi, / não tenhas medo de receber Maria como tua esposa." (Mt 1,20)

Leitor 2: Jesus cumpre as profecias de que um rei sairia da casa de Davi para reconduzir o povo para Deus. José garante essa descendência, a partir do momento em que recebe Maria por esposa. A acolhida de José confirma a Palavra de Deus ao seu povo. Acolhida é característica de quem acredita, de quem se reconhece amado por Deus e, por isso, recebe em sua vida aqueles que foram amados também por ele. A origem misteriosa de Jesus é desvelada aos nossos olhos pela acolhida de José a Maria, que concebeu por ação do Espírito Santo.

TODOS: “Quando acordou,/José fez conforme o anjo do Senhor tinha mandado: levou Maria para casa.” (Mt 1,24).

Leitor 3: Papa Francisco sempre nos ajuda a compreender a missão da Igreja como sendo acolhedora, porque ela é mãe. Recorda-nos que devemos ser uma ‘Igreja em saída’ (cf. *Evangelii Gaudium*, n. 19-24). Ir ao encontro das pessoas é a radicalidade da acolhida, porque não esperamos que elas venham até nós, em nossas igrejas e comunidades, mas vamos ao encontro, em suas realidades, nos adaptando ao caminho, às situações, aos corações necessitados de uma presença. Acolher cada pessoa, lá onde está, é um grande desafio para quem está acostumado receber e nunca oferecer. Acolher é oferecer o melhor de si ao outro. Por isso, acolhemos Jesus no Natal, oferecendo a ele o que temos de melhor: nossa vida esvaziada, comprometida, disposta, generosa.

TODOS: “Ele será chamado pelo nome de Emanuel,/que significa: / Deus está conosco.” (Mt 1,23).

Dirigente: Concluindo nossa partilha e meditação da Palavra de Deus, rezemos ou cantemos o **salmo 72(71)**:

TODOS: **Nos seus dias a justiça florirá e paz em abundância para sempre.**

SALMISTA: Dai ao rei vossos poderes, Senhor Deus, vossa justiça aos descendentes da realeza! Com justiça ele governe o vosso povo, com equidade ele julgue os vossos pobres.

SALMISTA: Libertará o indigente que suplica e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. Terá pena do indigente e do infeliz, e a vida dos humildes salvará.

SALMISTA: Bendito seja o Senhor Deus de Israel, porque só ele realiza maravilhas! Bendito seja o seu nome glorioso! Bendito seja eternamente! Amém, amém!

7. REZAR POR UM NATAL DE ACOLHIDA

Leitor 1: Senhor, que tenhamos forças para vencer o medo de acolher tudo que vem de ti. Que sejamos justos em nossas decisões, buscando, como José, fazer a tua vontade.

TODOS: Vem, / Senhor Jesus, / justiça de Deus!

Leitor 2: Senhor, que a tua Palavra, que vem ao nosso encontro, seja confirmada por nossa acolhida à tua vontade.

TODOS: Vem, / Senhor Jesus, / justiça de Deus!

Leitor 3: Senhor, que nossas famílias possam viver a alegria do amor que acolhe com solicitude tua bondade e busquem compreender, pela escuta e acompanhamento, as fragilidades que encontramos no caminho.

TODOS: Vem, / Senhor Jesus, / justiça de Deus!

Preces espontâneas...

Concluir com o Pai-Nosso e uma Ave-Maria.

8. COMPROMETER-SE COM A PALAVRA DE DEUS

Dirigente: Como está a preparação do gesto concreto que escolhemos para nosso grupo/comunidade?

- Quais os gestos de acolhida que temos em nossa família? Todos os membros da nossa família se sentem acolhidos, motivados? Vamos ao encontro daqueles de nossa casa que estão mais afastados de nós.

9. ORAÇÃO FINAL (comum a todos os dias): *página 13*

Um tempo de testemunho

*“Ele não era a luz, mas veio para dar
testemunho da luz.”*

(Jo 1,8)

6^o
Encontro



6º ENCONTRO

UM TEMPO DE TESTEMUNHO

“Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz.” (Jo 1,8)

1. PREPARAR O AMBIENTE

A - Espaço celebrativo com toalha ou panos coloridos, Bíblia e vela, que serão usadas no momento indicado, na oração inicial.

B - Um presépio sem o Menino Jesus, rodeado por fotos da família que acolhe a Novena ou dos grupos das comunidades, quando feita na igreja.

C - Acolher os participantes, expressando a alegria de estarmos juntos.

2. ORAÇÃO INICIAL (comum a todos os dias): *página 12*

3. INTRODUZIR A PALAVRA DE DEUS

Dirigente: Um tempo novo há de vir! Esta esperança nos motiva a preparar a vinda do Senhor com um belo testemunho de vida, de oração, de ação. Reconhecer que a luz vem para eliminar a escuridão, dentro de nós e entre nós, exige que nos deixemos iluminar, que reconheçamos a luz verdadeira que vem clarear nosso caminho, a fim de que corramos ao encontro do Salvador.

TODOS: Tu que trazes boa-nova a Sião, /levanta tua voz e anuncia: /eis que vem o Senhor Deus com poderio! (cf. Is 40,9-10).

4. OUVIR A PALAVRA DE DEUS

Dirigente: O texto que vamos ouvir hoje é uma motivação para todos nós. Somos chamados a testemunhar a presença de Deus. A força do nosso testemunho revela quem é Jesus e quem somos nós. João é o precursor que aponta Jesus como aquele que devia vir ao mundo e regenerar, no

Espírito, todas as coisas, como o fogo purifica tudo que toca.

TODOS: “João não era a luz, /mas veio para dar testemunho da luz.” (Jo 1,8).

• **CANTO DE ACLAMAÇÃO**

• **Leitura de Jo 1,6-8.19-20**

5. MEDITAR A PALAVRA DE DEUS

Dirigente:

A - Quem é João Batista, segundo a leitura de hoje?

B - Quem é Jesus?

C - O que o testemunho de João tem a ver com o Natal de Jesus?

CANTO: Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra,
inunda meu ser, permanece em nós! (2x)

6. APROFUNDAR A PALAVRA DE DEUS

Leitor 1: João surge como uma das grandes figuras desse tempo de Advento, pelo seu testemunho de vida austera, pelo reconhecimento do seu lugar e pela verdade proclamada. Da curiosidade de saber quem era João, nasce a resposta à questão fundamental da nossa fé: quem é Jesus? A luz que ilumina todo homem que vem a esse mundo para que encontre o caminho de Deus: João testemunha essa luz que é Jesus.

TODOS: “Surgiu um homem enviado por Deus; /seu nome era João./ Ele veio para dar testemunho da luz, / para que todos chegassem à fé por meio dele.” (Jo 1,6-7).

Leitor 2: Este tempo de Advento exige de nós um testemunho atento. Exige estarmos em prontidão, bem despertos. É a atitude de vigilância. Se nossos olhos não estiverem abertos, não enxergaremos a luz. Sermos vigilantes nos capacita a ver melhor a realidade ao redor de nós com suas necessidades e oportunidades, alegrias e tristezas, erros e acertos. Vigiar é um convite a alinharmos nosso jeito de ser com o do próprio Deus que vem estar conosco.

TODOS: “João declarou: / ‘Eu sou a voz que grita no deserto: / aplainai o caminho do Senhor!’” (Jo 1,23).

Leitor 3: Este testemunho exige de nós uma experiência iluminadora. Deixemo-nos invadir por esta luz para que as trevas desapareçam em nós. A coerência de vida, que João nos ensina, qualifica nosso testemunho. Anunciamos aquilo que experimentamos. Somos chamados a experimentar a Palavra que ilumina nossa realidade, que clareia nossa visão e esclarece nossos pensamentos. Esta Palavra compromete a vida toda e toda nossa vida. É um grande louvor a Deus pelo testemunho de fé.

TODOS: “João respondeu: / ‘Eu batizo com água; /mas no meio de vós está aquele que vós não conheceis, /e que vem depois de mim. /Eu não mereço desamarrear a correia de suas sandálias!’” (Jo 1,26-27).

Dirigente: Concluindo nossa partilha e meditação da Palavra de Deus, rezemos ou cantemos o **salmo 40(39)**:

TODOS: Eu disse: /Eis que venho, Senhor, /com prazer faço a vossa vontade!

SALMISTA: Esperando, esperei no Senhor, e inclinando-se, ouviu meu clamor. Canto novo ele pôs em meus lábios, um poema em louvor ao Senhor.

SALMISTA: Sacrifício e oblação não quisestes, mas abristes, Senhor, meus ouvidos; não pedistes ofertas nem vítimas, holocaustos por nossos pecados.

SALMISTA: E então eu vos disse: “Eis que venho!” Sobre mim está escrito no livro: “Com prazer faço a vossa vontade, guardo em meu coração vossa lei!”

SALMISTA: Boas-novas de vossa justiça anunciei numa grande assembleia; vós sabeis: não fechei os meus lábios!

7. REZAR POR UM NATAL DE TESTEMUNHO

Leitor 1: Senhor, que saibamos corresponder a uma vida comprometida com teu evangelho, a exemplo de João Batista, e reconhecer a

Luz verdadeira que tu és.

TODOS: *Vem, /Senhor Jesus,/ luz da vida!*

Leitor 2: Senhor, dá que estejamos despertos e vigilantes para acolher a tua presença e perceber, desde já, os sinais deste encontro.

TODOS: *Vem, /Senhor Jesus,/ luz da vida!*

Leitor 3: Senhor, que nossas famílias possam testemunhar a fé, com alegria e coragem, superando todos os desafios, acolhendo as tristezas e renovando as esperanças.

TODOS: *Vem, /Senhor Jesus,/ luz da vida!*

Preces espontâneas...

Concluir com o Pai-Nosso e uma Ave-Maria.

8. COMPROMETER-SE COM A PALAVRA DE DEUS

Dirigente: Como está a preparação do gesto concreto que escolhemos para nosso grupo/comunidade?

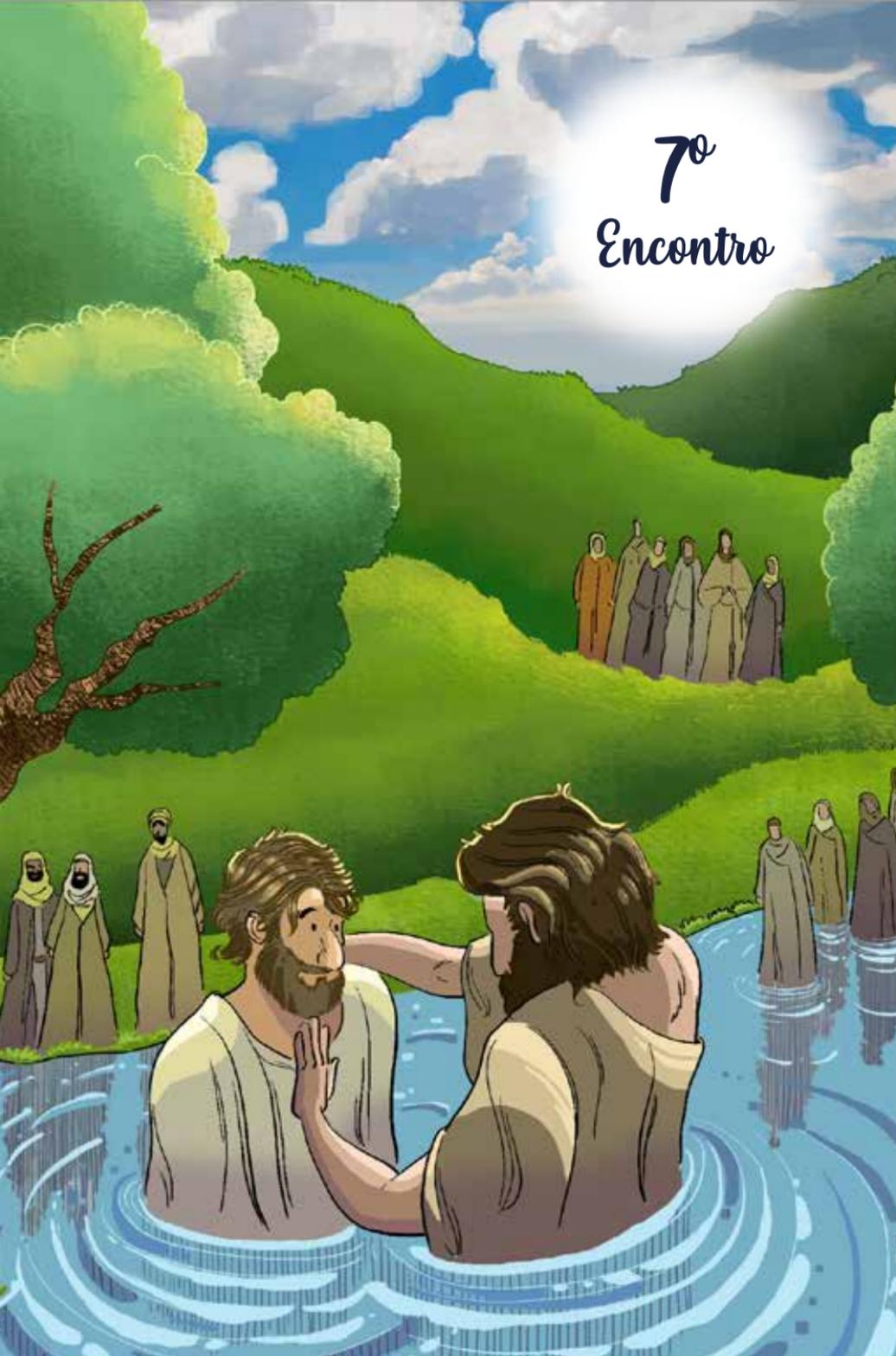
- Quais os exemplos de testemunho da Palavra de Deus e da sua presença temos em nossa comunidade e família? O que podemos fazer, concretamente, para manifestar nossa vigilância e permanecermos despertos para o Senhor que chega no meio de nós?

9. ORAÇÃO FINAL (comum a todos os dias): *página 13*

Um tempo de conversão

*“Convertei-vos, porque o
Reino dos Céus está próximo.”
(Mt 3,2)*

7^o
Encontro



7º ENCONTRO

UM TEMPO DE CONVERSÃO

“Convertei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo.” (Mt 3,2)

1. PREPARAR O AMBIENTE

A - Espaço celebrativo com toalha ou panos coloridos, Bíblia e vela, que serão usadas no momento indicado, na oração inicial.

B - Um presépio sem o Menino Jesus, rodeado por fotos da família que acolhe a Novena ou dos grupos das comunidades, quando feita na igreja.

C - Acolher os participantes, expressando a alegria de estarmos juntos.

2. ORAÇÃO INICIAL (comum a todos os dias): *página 12*

3. INTRODUZIR A PALAVRA DE DEUS

Dirigente: Advento é um tempo de transformação do olhar, de mudança de direção, de propósitos novos e de novidade nos sentidos. Devemos enxergar a salvação no meio de nós. Coisas velhas e passadas não nos deixam enxergar o novo que está chegando. A palavra de ordem é 'conversão'!

TODOS: **“Convertei-vos, /porque o Reino de Deus está próximo!” (Mt 3,2).**

4. OUVIR A PALAVRA DE DEUS

Dirigente: A Palavra de Deus, hoje, nos convida à conversão pelas palavras de João Batista. Um homem austero, que não se deixa levar por compromissos fora do anúncio do Reino de Deus e o experimenta próximo, em Jesus. Da forma dos antigos profetas, a palavra de João chega até nós com um profundo apelo à conversão, porque é a hora da decisão.

TODOS: "Consolai o meu povo, consolai-o! / – diz o vosso Deus –. / Falai ao coração de Jerusalém / e dizei em alta voz / que sua servidão acabou!" (Is 40,1-2)

• **CANTO DE ACLAMAÇÃO**

• **Leitura de Mt 3,1-12**

5. MEDITAR A PALAVRA DE DEUS

Dirigente:

A - Como João Batista e Jesus são apresentados no texto de hoje?

B - Quais são os frutos de conversão que João Batista pede?

C - O que a pregação de João Batista tem a ver com o Natal de Jesus?

CANTO: **Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra,
inunda meu ser, permanece em nós! (2x)**

6. APROFUNDAR A PALAVRA DE DEUS

Leitor 1: O anúncio de João Batista é profundamente encorajador. Desperta-nos para a realidade do Reino de Deus, presente no meio de nós. Permeia nossas comunidades e a sociedade, exigindo transformação das estruturas. Mais do que estar no meio de nós, o Reino deve estar em nós. Somente assim ele vai ter sua força, seu vigor, porque são as pessoas que transformam as estruturas. Então, o Evangelho precisa transformar as pessoas.

TODOS: "Grita uma voz:/ 'Preparai no deserto o caminho do Senhor, / aplainai, na solidão,/ a estrada de nosso Deus'." (Is 40, 3).

Leitor 2: A presença da Palavra em nós nos provoca, nos desinstala, nos coloca em movimento em direção ao que Deus pede de nós: "Os moradores de Jerusalém, de toda a Judeia e de todos os lugares, em volta do rio Jordão, vinham ao encontro de João" (Mt 3,5). E eles escutam do precursor, como nós, hoje: "Produzi frutos que provem a vossa conversão" (Mt 3,8). A conversão é um grande sinal do nosso desejo de preparar a vinda do Senhor. Quando chega a luz, dissipam-se as

trevas. Quando vem a verdade, vai embora a mentira. Quando encontramos a graça, não tem mais lugar para o pecado. Assim, decidimos por Jesus, pelo seu Reino e pela sua vida.

TODOS: “O machado já está na raiz das árvores, / e toda árvore que não der bom fruto / será cortada e jogada no fogo.” (Mt 3,10).

Leitor 3: A vinda de Jesus é um tempo de colheita, de recolher o trigo no celeiro. A oportunidade que temos é de preparar esse encontro, com uma sincera e verdadeira conversão de vida, de propósitos e de atitudes. Devemos transformar nossos relacionamentos humanos para que pratiquemos a justiça, sejamos mansos e humildes e experimentemos a paz. Esses são os frutos bons que Deus espera de nós. A conversão é sempre escolher de novo o caminho de Deus.

TODOS: “O Senhor é piedade e retidão, / e reconduz ao bom caminho os pecadores.” (Sl 25,8).

Dirigente: Concluindo nossa partilha e meditação da Palavra de Deus, rezemos ou cantemos o **salmo 80 (79)**:

TODOS: Iluminai a vossa face sobre nós, / convertei-nos / para que sejamos salvos!

SALMISTA: Ó Pastor de Israel, prestai ouvidos. Vós que sobre os querubins vos assentais, aparecei cheio de glória e esplendor! Despertai vosso poder, ó nosso Deus e vinde logo nos trazer a salvação!

SALMISTA: Voltai-vos para nós, Deus do universo! Olhai dos altos céus e observai. Visitai a vossa vinha e protegei-a! Foi a vossa mão direita que a plantou: protegei-a e ao rebento que firmastes!

SALMISTA: Pousai a mão por sobre o vosso Protegido, o filho do homem que escolhestes para vós! E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! Dai-nos a vida, e louvaremos vosso nome!

7. REZAR POR UM NATAL DE CONVERSÃO

Leitor 1: Senhor, que tenhamos a coragem de recomeçar e renovar as estruturas, nas comunidades e na sociedade, a partir da família, para que sejamos sempre mais fiéis ao teu Evangelho.

TODOS: Vem, /Senhor Jesus, /caminho, /verdade /e vida!

Leitor 2: Senhor, que possamos, a cada momento, decidir por ti, por teu Reino e por tua vida. Que nossas ações reflitam nossa escolha e que sejamos coerentes com a fé que professamos, vivendo com justiça, mansidão e paz.

TODOS: Vem, /Senhor Jesus, /caminho, /verdade /e vida!

Leitor 3: Senhor, que a lembrança da tua chegada nos faça preparar um caminho de encontro, em família e em comunidade, para vivermos a alegria do amor.

TODOS: Vem, /Senhor Jesus, /caminho, /verdade /e vida!

Preces espontâneas...

Concluir com o Pai-Nosso e uma Ave-Maria.

8. COMPROMETER-SE COM A PALAVRA DE DEUS

Dirigente: Como está a preparação do gesto concreto que escolhemos para nosso grupo/comunidade?

- Cada um pense nas mudanças que precisa realizar a fim de acolher a Palavra de Deus e colocá-la em prática. Renove os bons propósitos para o ano que vai chegar como nova oportunidade de refazer o caminho da vida.

9. ORAÇÃO FINAL (comum a todos os dias): *página 13*

Um tempo de paz

*“Abri as portas da cidade, que entre
um povo justo, cumpridor da Palavra;
e tu lhe conservarás a paz.”*

(Is 26, 2-3)

8^o
Encontro



8º ENCONTRO

UM TEMPO DE PAZ

“Abri as portas da cidade, que entre um povo justo, cumpridor da Palavra; e tu lhe conservarás a paz.” (Is 26,2-3)

1. PREPARAR O AMBIENTE

A - Espaço celebrativo com toalha ou panos coloridos, Bíblia e vela, que serão usadas no momento indicado, na oração inicial.

B - Um presépio sem o Menino Jesus, rodeado por fotos da família que acolhe a Novena ou dos grupos das comunidades, quando feita na igreja.

C - Acolher os participantes, expressando a alegria de estarmos juntos.

2. ORAÇÃO INICIAL (comum a todos os dias): *página 12*

3. INTRODUZIR A PALAVRA DE DEUS

Dirigente: Esperar em Deus e confiar nele é a garantia do êxito dos nossos projetos e aspirações. O Advento é o tempo de celebrarmos nossa fidelidade ao Senhor que vem. Atentos a sua Palavra, nos deixamos conduzir pelos caminhos que trazem a serenidade de quem não se abala por qualquer motivo. Uma paz estranha, inquieta, que interpela a buscar sempre mais e além, sempre brota no coração de quem crê, apesar dos sofrimentos e das adversidades da vida.

TODOS: **“Como são belos os pés do mensageiro/ que vem pelas montanhas/ e anuncia a paz!” (Is 52,7).**

4. OUVIR A PALAVRA DE DEUS

Dirigente: Os profetas são grandes homens deste tempo do Advento. A leitura de Isaías nos traz, de maneira exemplar, o anúncio profético: a paz! Contra a grande e soberba Babilônia, entregue às ruínas, surge a Je-

rusalém dos pobres e humildes, que vence o orgulho e a prepotência de quem se apoia em si mesmo e não confia em Deus. A paz só pode habitar naquele que espera no Senhor, rocha firme e inabalável da esperança humana.

TODOS: "É melhor buscar refúgio no Senhor,/ do que pôr no ser humano a esperança;/ é melhor buscar refúgio no Senhor,/ do que contar com os poderosos deste mundo!" (Sl 117, 8-9).

• **CANTO DE ACLAMAÇÃO**

• **Leitura de Is 26,1-6**

5. MEDITAR A PALAVRA DE DEUS

Dirigente:

A - Como é a cidade apresentada pelo profeta?

B - Quem pode entrar pelas portas desta cidade e nela habitar?

C - O que a esperança do profeta Isaías tem a ver com o Natal de Jesus?

CANTO: Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra,
inunda meu ser, permanece em nós! (2x)

6. APROFUNDAR A PALAVRA DE DEUS

Leitor 1: Muitas vezes, pensamos que paz é ausência de guerra, tranquilidade em nossa vida. Essa não é a paz dos que vivem na presença do Senhor. Estamos mergulhados nos sofrimentos e contendas do dia a dia. Lutamos para conquistar aquilo que queremos e para manter a fidelidade à vontade de Deus. A paz está na escuta de suas palavras e em voltarmos a ele o nosso coração. Praticar a justiça e caminhar na verdade são garantias de que permaneceremos fiéis aos propósitos de Deus e, em qualquer lugar ou situação, experimentaremos a segurança que vem dele. A paz é testemunhada no compromisso da vida em movimento, não na inércia do nada fazer.

TODOS: Felizes são aqueles que esperam no Senhor; / Ele é o amparo dos humildes! (cf. Is 30,18 e Sl 146,6).

Leitor 2: É bonito escutar a profecia de Isaías, que garante um refúgio forte e seguro, uma cidade guardada por Deus para aqueles que confiam sua vida a ele. Nela, entra um povo justo, 'cumpridor da Palavra'. A paz é conservada por quem consegue viver os propósitos bons na busca de fazer a vontade de Deus. O Natal é oportunidade de renovarmos nosso desejo de cumprir esta Palavra, que chega pobre e humilde no meio de nós. O presépio nos recorda essa simplicidade e a estrada que nossos passos devem percorrer para fazer do mundo um lugar mais humano e fraterno, lugar de paz.

TODOS: **“Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver/ na terra dos viventes./ Espera no Senhor e tem coragem,/ espera no Senhor!” (Sl 26,13-14).**

Leitor 3: O Papa Francisco nos ajuda a compreender o que significa a paz, que vem do Senhor: *“Irmãos e irmãs, são essas as razões da nossa esperança. Quando parece que tudo terminou, quando, diante de tantas realidades negativas, a fé se torna cansativa e temos a tentação de dizer que já nada tem sentido, eis, ao contrário, a boa notícia trazida por aqueles pés velozes: Deus vem realizar algo de novo, instaurar um reino de paz; Deus ‘descobriu o seu braço’ e vem trazer liberdade e consolação. O mal não triunfará para sempre, há um fim para a dor. O desespero é derrotado porque Deus está no meio de nós.”* (Audiência Geral, 14 de dezembro de 2016).

TODOS: **“O Senhor é minha luz e salvação;/ de quem eu terei medo?/ O Senhor é a proteção da minha vida;/ perante quem eu tremerei?” (Sl 26,1).**

Dirigente: Concluindo nossa partilha e meditação da Palavra de Deus, rezemos ou cantemos o **salmo 85 (84):**

TODOS: **O Senhor anunciará a paz para o seu povo.**

SALMISTA: Quero ouvir o que o Senhor irá falar: é a paz que ele vai anunciar; a paz para o seu povo e seus amigos, para os que voltam ao Senhor seu coração.

SALMISTA: A verdade e o amor se encontrarão, a justiça e a paz se

abraçarão; da terra brotará fidelidade, e a justiça olhará dos altos céus.

SALMISTA: O Senhor nos dará tudo o que é bom, e a nossa terra nos dará suas colheitas; a justiça andarà na sua frente e a salvação há de seguir os passos seus.

7. REZAR POR UM NATAL DE PAZ

Leitor 1: Senhor, que saibamos acolher a paz inquieta que vem de ti, que nos faz buscar a tua vontade e vencer toda estabilidade que este mundo traz. Que, na prática da justiça e da solidariedade, caminhemos na tua palavra e nosso coração confie somente a ti.

TODOS: Vem, /Senhor Jesus, /esperança de paz!

Leitor 2: Senhor, que o presépio nos inspire a paz que buscamos, mesmo na turbulência da vida. Que nos desafios e dificuldades, saibamos reconhecer a novidade do Natal e viver a paz, o amor e a ternura.

TODOS: Vem, /Senhor Jesus, /esperança de paz!

Leitor 3: Senhor, que saibamos acolher a boa notícia da paz, vencendo todo medo e escuridão para vivermos com alegria este tempo de graça.

TODOS: Vem, /Senhor Jesus, /esperança de paz!

Preces espontâneas...

Concluir com o Pai-Nosso e uma Ave-Maria.

8. COMPROMETER-SE COM A PALAVRA DE DEUS

Dirigente: Como está a preparação do gesto concreto que escolhemos para nosso grupo/comunidade?

- Procurar saber as iniciativas da Arquidiocese de Belo Horizonte, de sua paróquia e comunidade, para promover a justiça e a solidariedade, oferecer sua colaboração a fim de que não haja mais excluídos e marginalizados em nosso meio.

9. ORAÇÃO FINAL (comum a todos os dias): *página 13*

Um tempo de anúncio

*“Isso que vimos e ouvimos,
nós vos anunciamos!”
(Is 26, 2-3)*

9^o
Encontro



9º ENCONTRO

UM TEMPO DE ANÚNCIO

*"Isso que vimos e ouvimos,
nós vos anunciamos!" (Is 26,2-3)*

1. PREPARAR O AMBIENTE

A - Espaço celebrativo com toalha ou panos coloridos, Bíblia e vela, que serão usadas no momento indicado, na oração inicial.

B - Um presépio sem o Menino Jesus, rodeado por fotos da família que acolhe a Novena ou dos grupos das comunidades, quando feita na igreja.

C - Acolher os participantes, expressando a alegria de estarmos juntos.

2. ORAÇÃO INICIAL (comum a todos os dias): *página 12*

3. INTRODUZIR A PALAVRA DE DEUS

Dirigente: Este encontro é celebração da presença de Deus. Ela nos acompanhou pela Palavra proclamada todos os dias, alimentando nossa esperança, fortalecendo nossa fé. O Advento é tempo de anúncio do Senhor, que se faz próximo de nós, nos caminhos da vida. Ele vem ao nosso encontro, para que caminhemos até ele, com passos firmes, ânimo renovado, lucidez no caminho, experimentando sua bondade.

TODOS: Bendito é aquele que vem, /em nome do Senhor!

4. OUVIR A PALAVRA DE DEUS

Dirigente: *"A Palavra se fez carne e veio morar entre nós!"* (Jo 1,14)
A encarnação do Verbo causou espanto para muitos, no tempo das comunidades às quais se dirige a Primeira Carta de João. Escutaremos, hoje, um belíssimo trecho que nos transmite o valor

da Palavra da Vida que, tomando forma humana, vindo em nossa existência mortal, foi capaz de trazer a salvação ao gênero humano: a Palavra que se fez carne e nasceu em Belém, morreu na cruz e ressuscitou. É na carne que Cristo nos salvou!

TODOS: No princípio e antes dos séculos, / o Verbo era Deus, / e dignou-se nascer / para salvar o mundo. (cf. Jo 1,1).

• CANTO DE ACLAMAÇÃO

• Leitura de 1Jo 1,1-4

5. MEDITAR A PALAVRA DE DEUS

Dirigente:

A - Quem é a Palavra da Vida?

B - Por que essas coisas foram escritas?

C - O que tem a ver essa passagem com o Natal de Jesus?

CANTO: Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra,
inunda meu ser, permanece em nós! (2x)

6. APROFUNDAR A PALAVRA DE DEUS

Leitor 1: O anúncio, que somos convidados a realizar, parte de uma experiência concreta da Palavra da Vida. Com os nossos sentidos, somos capazes de reconhecer que ele está no meio de nós. Este é o tempo da presença de Deus. Esta Palavra se torna visível para que a encontremos. Sabemos onde ela está: nas grutas da nossa existência, nas escuridões das nossas idas e vindas, nas tristezas que sofremos. Ela é companhia, luz e alegria na caminhada.

TODOS: "Muitas vezes / e de muitos modos, / Deus falou outrora / pelos nossos pais, / pelos profetas. Nestes dias, / que são os últimos, / falou-nos por meio do Filho." (Hb 1,1-2).

Leitor 2: A comunhão marca a vida de quem acolhe a Palavra. Por isso, ela deve ser proclamada, no alegre anúncio da esperança. Ela mostra que não estamos sozinhos, abandonados, entregues à nossa própria sorte. Participamos da vida de Deus! Ele nos ampara, nos fortalece, nos enriquece em nossa pobreza. Seu amor se manifesta em um rosto, o de Jesus de Nazaré. Deixemos que ele nos conduza e nos sustente por meio da sua Palavra, que vem ao nosso encontro.

TODOS: **“Jesus Cristo é o resplendor da glória do Pai, /a expressão do seu ser./ Ele sustenta o universo/ com sua palavra poderosa.” (Hb 1,3)**

Leitor 3: Neste tempo de anúncio, o Papa Francisco nos faz compreender que, mais do que as grandes estruturas e fórmulas pré-estabelecidas, está a missão da Igreja de ser comunidade evangelizadora, de pessoa a pessoa: *“Hoje, em que a Igreja deseja viver uma profunda renovação missionária, há uma forma de pregação que nos compete a todos como tarefa diária: é cada um levar o Evangelho às pessoas com quem se encontra, tanto aos mais íntimos como aos desconhecidos. É a pregação informal que se pode realizar durante uma conversa, e é também a que realiza um missionário, quando visita um lar. Ser discípulo significa ter a disposição permanente de levar aos outros o amor de Jesus; e isto sucede espontaneamente em qualquer lugar: na rua, na praça, no trabalho, num caminho.” (Evangelii Gaudium, n. 127).*

TODOS: **“O Espírito do Senhor repousa sobre mim/ e enviou-me a anunciar aos pobres o Evangelho.” (Lc 4,18).**

Dirigente: Concluindo nossa partilha e meditação da Palavra de Deus, rezemos ou cantemos o **salmo 1:**

TODOS: **Senhor,/ quem vos seguir/ terá a luz da vida.**

SALMISTA: Feliz é todo aquele que não anda conforme os conselhos dos perversos; que não entra no caminho dos malvados, nem junto aos zombadores vai sentar-se; mas encontra seu prazer na lei de Deus e a medita, dia e noite, sem cessar.

SALMISTA: Eis que ele é semelhante a uma árvore, que à beira da torrente está plantada; ela sempre dá seus frutos a seu tempo e jamais as suas folhas vão murchar. Eis que tudo que ele faz vai prosperar.

SALMISTA: Mas bem outra é a sorte dos perversos. Ao contrário, são iguais à palha seca espalhada e dispersada pelo vento. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, mas a estrada dos malvados leva à morte.

7. REZAR POR UM NATAL DE ANÚNCIO

Leitor 1: Senhor, nós te agradecemos por todas as pessoas que estiveram presentes nesta Novena, em tantas casas e comunidades.

TODOS: Nós te agradecemos, / Senhor Jesus, / Palavra da Vida!

Leitor 2: Senhor, nós te agradecemos pelo anúncio, neste tempo de esperança. Que se traduza em gestos concretos o que escutamos e partilhamos entre nós.

TODOS: Nós te agradecemos, / Senhor Jesus, / Palavra da Vida!

Leitor 3: Senhor, nós te agradecemos por todos aqueles que, pelo testemunho da vida, manifestam ao mundo a presença do teu Reino de paz e justiça.

TODOS: Nós te agradecemos, / Senhor Jesus, / Palavra da Vida!

Agradecimentos espontâneos...

LOUVOR À PALAVRA DE DEUS

(Enquanto cantamos, o Menino Jesus é colocado no presépio).

Dirigente: Vamos trazer para o presépio a imagem do Menino Jesus. Que ele esteja sempre em nossos corações, animando nossa caminhada e iluminando nossas decisões:

CANTO: Cristãos, vinde todos, com alegres cantos.

Oh! Vinde! Oh! Vinde, até Belém!

Vede nascido, vosso Rei eterno!

Oh! Vinde, adoremos (3x) o Salvador!

Nasceu em pobreza, repousando em palhas,
o nosso afeto lhe vamos dar.

Tanto amou-nos! Quem não há de amá-lo?

Dirigente: Bendito sejas Deus, nosso Pai, por tua Palavra enviada ao mundo. Ela é luz que ilumina na escuridão, trazendo a verdade e clareza em nossas ações.

CANTO: Por nós fez maravilhas, / louvemos ao Senhor! (2x)

Dirigente: Bendito sejas Deus, Verbo Encarnado, que vindo ao mundo, em pobreza e humildade, nos ensinas a ternura e o amor que constrói novas relações de encontro e de proximidade.

CANTO: Por nós fez maravilhas, /louvemos ao Senhor! (2x)

Dirigente: Bendito sejas Deus, Espírito Santo, que enches o nosso coração com tua presença de paz. Nós te agradecemos porque és a graça permanente, que nos faz caminhar nesta vida, com fidelidade e esperança.

CANTO: Por nós fez maravilhas, / louvemos ao Senhor! (2x)

Dirigente: Bendito sejas Deus, pelas comunidades e famílias que se encontraram nesse tempo de Novena, tempo de preparação e renovação da alegria do amor.

CANTO: Por nós fez maravilhas, / louvemos ao Senhor! (2x)

Concluir com o Pai-Nosso e uma Ave-Maria.

8. COMPROMETER-SE COM A PALAVRA DE DEUS

Dirigente: Qual foi nosso gesto concreto? Vamos ver o que fizemos e

para onde vamos encaminhar as doações. Agradeçamos a Deus pela generosidade de todos que contribuíram.

9. ORAÇÃO FINAL (comum a todos os dias): *página 13*

O tempo da alegria

*“Glória a Deus no mais alto dos céus,
e paz na terra aos homens por ele amados.”
(Lc 2,14)*



*Bênção da Mesa,
na Noite de Natal*

BÊNÇÃO DA MESA, NA NOITE DE NATAL

O TEMPO DA ALEGRIA

*"Glória a Deus no mais alto dos céus,
e paz na terra aos homens por ele amados." (Lc 2,14)*

1. PREPARAR O AMBIENTE

A - Preparar uma Bíblia com o texto bíblico de Lc 2,1-14 marcado, e colocá-la em um lugar de destaque.

B - Se possível, preparar um presépio, deixando a imagem do Menino Jesus para ser colocada, na manjedoura, no momento oportuno. Colocar em volta fotos da família que está reunida.

C - Preparar uma vela que será acesa, ao longo da oração.

2. ORAÇÃO INICIAL

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo! Amém!
A paz e a alegria de Deus estejam com vocês.

TODOS: Bendito seja Deus que nos reúne/ no amor de Cristo, /
hoje nascido, nosso Salvador!

CANTO: escolher um canto natalino, a partir da página 80

3. OUVIR A PALAVRA DE DEUS

Dirigente: Nesta noite santa, em que nasceu nosso Salvador, escutemos a Palavra de Deus. Ela traz alegria ao nosso coração pela notícia do nascimento de Jesus.

• CANTO DE ACLAMAÇÃO

• Leitura de Lc 2,1-14

4. RECORDAÇÃO DA VIDA

Dirigente:

A - Qual a grande notícia que escutamos, hoje, na Palavra de Deus?

B - Vamos recordar momentos de alegria que experimentamos ao longo do ano *(deixar que todos falem o que viveram e que foi motivo de alegria)*.

CANTO: A luz resplandeceu, em plena escuridão,

jamais irão as trevas vencer o seu clarão!

(Enquanto se canta o refrão, acender a vela e colocar o Menino Jesus no presépio).

5. BÊNÇÃO DA MESA

Leitor 1: Ó Deus de ternura, nós te agradecemos pela tua presença no meio de nós. Que tua graça preencha o nosso coração.

Leitor 2: Nós te agradecemos porque chegamos até aqui, depois das lutas e sofrimentos deste ano. Tua Palavra nos sustentou.

Leitor 1: Que tua bênção venha sobre nós e sobre estes alimentos. Que em nossa mesa não falte o pão de cada dia.

Leitor 2: Dá fome de justiça a nós que temos pão, para que não falte na mesa de ninguém o necessário para o sustento na caminhada.

TODOS: Amém!

Concluir com o Pai-Nosso e uma Ave-Maria.

BÊNÇÃO DE ENVIO DOS ANIMADORES DA NOVENA

PREPARAÇÃO:

A - Os animadores, respeitando as orientações da Arquidiocese e das autoridades sanitárias neste tempo de pandemia, irão animar e coordenar a Novena, nas famílias, nos grupos e outros ambientes. *Este envio também poderá ser feito por meio de plataformas online.*

B - Leia-se o texto de **Jr 1,4-10**, após a Profissão de Fé ou antes da Bênção Final da Missa ou da Celebração da Palavra, caso o envio seja feito em outro momento.

C - Quem conduz (*padre ou ministro da Palavra*) convida os animadores da Novena de Natal para se colocarem à frente da comunidade reunida. O diálogo pode ser feito acompanhado do gesto de levantar a mão direita.

PRESIDENTE: Nossa comunidade (paróquia) irá realizar, nos próximos dias, a Novena de Natal. Para isso, precisamos de homens e mulheres dispostos a serem animadores da Novena. Vocês aceitam essa missão?

ANIMADORES: *“Sim! Envia-me!”*

PRESIDENTE: Durante os dias da Novena de Natal, as famílias se encontrarão. Precisamos de pessoas cheias de amor para levar a Palavra de Deus às famílias e a todos os participantes. Vocês querem ser proclamadores da Palavra de Deus?

ANIMADORES: *“Sim! Envia-me!”*

ORAÇÃO DO ENVIO

PRESIDENTE: *(Convidar a comunidade a erguer as mãos em direção aos animadores da Novena de Natal e acompanhar, assim, a oração até o final.)*

Ó Deus Pai, estes teus filhos e filhas ouviram o teu chamado, e aqui estão dizendo SIM, como Maria e o próprio Jesus. Manda-lhes o teu Espírito Santo, infunde neles a tua alegria e dá-lhes entusiasmo e perseverança. Que esta Novena do Natal prepare os corações de todas as pessoas e famílias de nossa comunidade (paróquia), para acolher a Palavra de Deus e, assim, celebrarmos este Natal de Jesus, como verdadeiro Natal de paz e amor! Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

CANTO: *Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor!*

Pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor, pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor: eis-me aqui, Senhor!

Ele pôs em minha boca uma canção, me ungiu como profeta e trovador.

Da história e da vida do meu povo, e por isso respondi: aqui estou!

Cantos da Novena de Natal



CANTOS PARA A NOVENA DE NATAL

1. VIGIA ESPERANDO A AURORA

**Vigia esperando aurora / Qual noiva esperando o amor
É assim que servo espera / A vinda do seu Senhor (2x)**

1. Ao longe, um galo vai cantar seu canto / O sol no céu vai estender seu manto.

Na madrugada eu estarei desperto / Que já vem perto o dia do Senhor.

2. A minha voz vai acordar meu povo, / louvando a Deus, que faz o mundo novo.

Não vou ligar se a madrugada é fria / Que um novo dia logo vai chegar.

3. Se é noite escura, acendo a minha tocha / dentro do peito, o sol já desabrocha.

Filho da luz, não vou dormir: vigio / Ao mundo frio vou levar o amor!

2. OUVI-SE NA TERRA UM GRITO

**Ouve-se na terra um grito / Do povo um grande clamor:
Senhor, abre os céus, / que as nuvens chovam o Salvador.**

1. É um só canto de amor e esperança / que a terra mãe, germinando contém

A ti, Senhor, nós clamamos / Vem, senhor Jesus, vem.

2. Mesmo se as guerras destroem a terra / pondo em perigo a paz e o bem.

Que a nossa voz não se canse / Vem, Senhor Jesus, vem.

3. Vem reunir hoje as tuas Igrejas / A tua prece rezamos, também.

O nosso amor sempre espere / Vem, Senhor Jesus, vem.

3. MUITO SUSPIRA POR TI

1. Muito suspira por ti teu povo fiel, tua Israel, (Bis)
ó Santo Messias! (Bis)
2. Tua lembrança embalsama, dos que te amam, os tristes dias, (Bis)
ó Santo Messias! (Bis)
3. A nação que te adorava, tornaram-na escrava, encheram-na de dor, (Bis)
ó Santo Messias! (Bis)
4. Apressa-te em vir libertá-la, em vir salvá-la, bendito Senhor, bendito Senhor!

4. LADAINHA DO ADVENTO

Ó Senhor... **Aleluia!**
 Vem Messias... **Maranatha!**
 Ó Justiça... **Aleluia!**
 Mora entre nós... **Maranatha!**
 Misericórdia... **Aleluia!**
 Vive entre nós... **Maranatha!**
 Nossa força... **Aleluia!**
 Dentro de nós... **Maranatha!**
 Liberdade... **Aleluia!**
 Salva teu povo... **Maranatha!**
 Nossa cura... **Aleluia!**
 Tira a dor... **Maranatha!**
 Ó conforto... **Aleluia!**
 Dá esperança... **Maranatha!**
 Nossa alegria... **Aleluia!**
 Nos preencha... **Maranatha!**
 Sabedoria... **Aleluia!**

Vem, nos renova... **Maranatha!**
 Nosso desejo... **Aleluia!**
 Nosso anseio... **Maranatha!**
 Ó prometido... **Aleluia!**
 Nosso Messias... **Maranatha!**
 Voz dos profetas... **Aleluia!**
 Ó Esperado... **Maranatha!**
 Luz das nações... **Aleluia!**
 Luz nas trevas... **Maranatha!**
 Ressuscitado... **Aleluia!**
 Senhor da Glória... **Maranatha!**
 Ó Desejado... **Aleluia!**
 Ó Amado... **Maranatha!**
 Entre nós... **Aleluia!**
 Dentro de nós... **Maranatha!**

5. ORAÇÃO PELA FAMÍLIA

1. Que nenhuma família comece em qualquer de repente /
Que nenhuma família termine por falta de amor /
Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente /
E que nada no mundo separe um casal sonhador!
Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte /
Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois /
Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte /
Que eles vivam do ontem, do hoje, e em função de um depois!

*Que a família comece e termine sabendo onde vai /
E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai /
Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor /
E que os filhos conheçam a força que brota do amor!*

**Abençoa, Senhor, as famílias! Amém! /
Abençoa, Senhor, a minha também (bis)**

2. Que marido e mulher tenham força de amar sem medida /
Que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão /
Que as crianças aprendam no colo, o sentido da vida /
Que a família celebre a partilha do abraço e do pão!
Que marido e mulher não se traiam, nem traiam seus filhos! /
Que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois! /
Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho, /
seja a firme esperança de um céu aqui mesmo e depois!

6. EIS-ME AQUI, SENHOR

Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor!

Pra fazer tua vontade, pra viver do teu Amor

Pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor

Eis-me aqui, Senhor!

1. O Senhor é o Pastor que me conduz/ por caminhos nunca vistos
me enviou

Sou chamado a ser fermento, sal e luz / e por isso respondi: aqui estou!

2. Ele pôs em minha boca uma canção/ me ungiu como profeta e trovador

Da história e da vida do meu povo/ e por isso respondi: aqui estou!

3. Ponho a minha confiança no Senhor / da esperança sou chamado a ser sinal.

Seu ouvido se inclinou ao meu clamor / e por isso respondi: aqui estou!

7. TE AMAREI, SENHOR

1. Me chamaste para caminhar na vida contigo

Decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás.

Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma.

É difícil agora viver sem lembrar-me de ti.

Te amarei, Senhor, te amarei, Senhor/ Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti (2x)

2. Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta.

Eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de ti.

Mas tua força venceu e ao final eu fiquei seduzido.

É difícil agora viver sem lembrar-me de ti.

3. Ó Jesus, não me deixes jamais caminhar solitário,

Pois conheces a minha fraqueza e o meu coração.

Vem, ensina-me a viver a vida na tua presença,

No amor dos irmãos, na alegria, na paz, na união.

8. A TI, MEU DEUS

1. A ti meu Deus / elevo meu coração / elevo as minhas mãos / meu olhar, minha voz.

A ti meu Deus eu quero oferecer / meus passos e meu viver / meus caminhos, meu sofrer.

A tua ternura Senhor vem me abraçar / E a tua bondade infinita me perdoar.

Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração/ Eu quero sentir o calor de tuas mãos.

2. A ti meu Deus / que és bom e que tens amor / ao pobre, ao sofredor / vou servir, esperar.

Em ti Senhor / humildes se alegrarão / cantando a nossa canção / de esperança e de paz

9. EU VIM PARA ESCUTAR

1. Eu vim para escutar / Tua Palavra, tua Palavra / Tua Palavra de amor

2. Eu gosto de escutar / Tua Palavra, tua Palavra / Tua Palavra de amor

3. Eu quero entender melhor / Tua Palavra, tua Palavra / Tua Palavra de amor

4. O mundo ainda vai viver / Tua Palavra, tua Palavra / Tua Palavra de amor

10. SENHOR, VEM SALVAR O TEU POVO

1. Senhor, vem salvar teu povo das trevas da escravidão!
Só tu és nossa esperança, és nossa libertação.

Vem, Senhor, vem nos salvar! Com teu povo, vem caminhar.

2. Contigo o deserto é fértil, a terra se abre em flor.
Da rocha brota água viva, da treva nasce o esplendor.
3. Tu marchas à nossa frente, és força, caminho e luz.
Vem logo salvar teu povo, não tardes, Senhor Jesus!

11. DAS ALTURAS ORVALHEM OS CÉUS

1. Foste amigo, antigamente, / desta terra que amaste. / Deste povo que escolheste, / sua sorte melhoraste, / perdoaste seus pecados, / tua ira acalmaste.

Das alturas orvalhem os céus / e as nuvens que chovam a justiça. / Que a terra se abra ao amor. / E germine o Deus Salvador.(bis)

2. Escutemos suas palavras: / é de paz que vai falar. / Paz ao povo, a seus fiéis, / a quem dele se achegar. / Está perto a salvação, / alegria vai voltar!

12. ANUNCIAÇÃO

1. Na bruma leve das paixões que vêm de dentro, / Tu vens chegando pra brincar no meu quintal, / No teu cavalo, peito nu, cabelo ao vento / E o sol quarando nossas roupas no varal.

Tu vens, tu vens... / e eu já escuto os teus sinais (Bis).

2. A voz do anjo sussurrou no meu ouvido, / Eu não duvido, já escuto os teus sinais: / Que tu virias numa manhã de domingo, / Eu te anuncio nos sinos das catedrais.

13. DA CEPA BROTOU A RAMA

Da cepa brotou a rama, / da rama brotou a flor, / da flor nasceu Maria, / de Maria, o Salvador.

1. O Espírito de Deus / sobre ele pousará; / de saber, de entendimento / este Espírito será, / de conselho e fortaleza, / de ciência e de temor; / achará sua alegria / no temor do seu Senhor.
2. Neste dia, neste dia, / o incrível, verdadeiro, / coisa que nunca se viu: / morar lobo com cordeiro! / A comer do mesmo pasto, / tigre, boi, burro e leão, / por um menino guiados / se confraternizarão.
3. Um menino, uma criança, / com as feras a brincar, / e nenhum mal, nenhum dano / mais na terra se fará. / Da ciência do Senhor / cheio o mundo estará, / como o sol inunda a terra / e as águas enchem o mar.

14. NOITE FELIZ

1. Noite feliz! Noite feliz! / O Senhor, Deus de amor / pobrezinho nasceu em Belém, / eis na lapa Jesus, nosso bem. / Dorme em paz, ó Jesus! (bis)
2. Noite feliz! Noite feliz! / Ó Jesus, Deus da luz! / Quão afável é teu coração, / que quiseste nascer nosso irmão / e a nós todos salvar! (bis)
3. Noite feliz! Noite feliz! / Eis que no ar, vêm cantar / aos pastores os anjos do céu, / anunciando a chegada de Deus, / de Jesus Salvador! (bis)

15. VINDE, CRISTÃOS

1. Vinde, cristãos, vinde à porfia, / hinos cantemos de louvor, / hinos de paz e de alegria, / que os anjos cantam ao Senhor.

Glória a Deus nas alturas. (bis)

2. Foi nesta noite venturosa, / em que nasceu o Salvador, / que anjos com voz harmoniosa / deram a Deus o seu louvor.

3. Vinde juntar-vos aos pastores, / vinde com eles a Belém. / Vinde correndo pressurosos! Pois o Senhor enfim nos vem!

16. CRISTÃOS, VINDE TODOS

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos. / Oh! Vinde, oh! Vinde, até Belém. / Vede nascido vosso Rei eterno.

Oh! Vinde, adoremos, / oh! Vinde, adoremos, / oh! Vinde, adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores deixam seu rebanho / e alegres acorrem ao Rei do Céu. / Nós, igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível de eternal grandeza, / sob véus de humildade, podemos ver. / Deus pequenino, Deus envolto em faixas.

4. Nasceu em pobreza, repousando em palhas, / o nosso afeto lhe vamos dar. / Tanto amou-nos! Quem não há de amá-lo?

5. A estrela do oriente conduziu os Magos/ e a este mistério envolve em luz. / Tal claridade, também seguiremos.

17. CHEGOU A HORA

1. Chegou a hora de sonhar de novo, / de tornar-se povo e se fazer irmão. / Chegou a hora que ligeiro passa / de ganhar a graça para a conversão.

Meu caro irmão, / olha pra dentro do teu coração, / vê se o Natal se tornou conversão / e te ensinou a viver (Bis).

3. Chegou a hora de viver o Cristo / e acreditar que isto é se tornar maior. / Chegou a hora de pensar profundo / e perceber que o mundo pode ser melhor.

4. Será difícil tantas mãos unidas / não fazer da vida um tempo sem igual. / Será difícil tanto amor e afeto / não tornar concreto o gesto do Natal.

18. HOJE A NOITE É BELA

1. Hoje a noite é bela, vamos à capela, sob a luz da vela, felizes a rezar: / ao soar o sino, sino pequenino / Vai o Deus Menino nos abençoar.

Bate o sino pequenino, sino de Belém! / Já nasceu o Deus Menino para o nosso bem. / Paz na terra pede o sino alegre a cantar: / abençoe o Deus Menino este nosso lar! (Bis).

19. NATAL DE JESUS

É Natal de Jesus, / festa de alegria, / de esperança e luz! (Bis).

1. Toda a terra canta um hino / bendizendo o Salvador, / Que em Belém se fez Menino, / dando exemplos de amor.

2. Uma estrela diferente! / toda a terra iluminou! / foi Jesus que humanamente, / a nós todos se igualou.

3. Nasceu pobre e sem palácio / este Rei que trouxe o bem! / Quis apenas ensinar-nos / a mensagem de Belém.

4. Quantos anos se passaram / desde que Jesus nasceu...! / Da mensagem que ele trouxe / Muito pouco se aprendeu.

20. É COMO A CHUVA QUE LAVA

É como a chuva que lava, / é como fogo que arrasa. / Tua palavra é assim, / não passa por mim sem deixar um sinal (Bis).

Tenho medo de não responder, / de fingir que não escutei./
Tenho medo de ouvir teu chamado, / virar do outro lado e fingir que não sei.

21. SENHOR, QUE A TUA PALAVRA

Senhor, que a Tua Palavra transforme a nossa vida / queremos caminhar com retidão na Tua luz.

1. No Senhor está toda a graça e salvação, n'Ele encontramos o amor e o perdão.
2. Não vacilará quem confia no Senhor, Ele nos sustenta, nos conduz pela mão.
3. O Senhor é bom, é ternura e compaixão, Seu amor nos chama a viver como irmãos.

22. ENVIA TUA PALAVRA

Envia tua Palavra, / Palavra de salvação, / que vem trazer esperança, / aos pobres, libertação.

1. Tua Palavra de vida é como a chuva que cai, / que toma o solo fecundo, e faz nascer a semente. / É água viva da fonte, que faz florir o deserto. / É uma luz no horizonte, é novo caminho aberto.
2. Ela nos vem no silêncio, no coração de quem crê, / no coração dos humildes, que vivem por teu poder. / Aos fracos ela dá força, aos pobres sabedoria / e se tornou nossa carne: Nasceu da Virgem Maria.
3. Vem visitar nossa terra, ó Sol de um novo dia, / que rasga a treva da noite, e todo o mundo alumia! / Olha o teu povo cativo, tem pena de sua dor, / porque és nossa esperança, és nosso Deus Salvador.

23. CÁLIX BENTO

1. Ó Deus salve o oratório, ó Deus salve o oratório / onde Deus fez a morada, oiá, meu Deus, / onde Deus fez a morada, oiá.
2. Onde mora o cálix bento. / onde mora o cálix bento / e a Hóstia consagrada, oiá, meu Deus, / e a Hóstia consagrada, oiá.
3. De Jessé nasceu a vara, / de Jessé nasceu a vara / da vara nasceu a flor, oiá, meu Deus, / da vara nasceu a flor, oiá.
4. E da flor nasceu Maria, e da flor nasceu Maria, / de Maria o Salvador, oiá, meu Deus, / de Maria o Salvador, oiá.

24. O SENHOR FEZ EM MIM MARAVILHAS

O senhor fez em mim maravilhas! Santo é o seu nome! (2x)

1. A minha alma engrandece ao senhor / E exulta meu espírito em Deus, meu salvador
Pôs os olhos na humildade de sua serva / Doravante toda a terra cantará os meus louvores
2. Seu amor para sempre se estende / Sobre aqueles que o temem
Demonstrando o poder de seu braço / Dispersa os soberbos
3. Abate os poderosos de seus tronos / E eleva os humildes
Sacia de bens os famintos / Despede os ricos sem nada
4. Acolhe Israel, seu servidor / Fiel ao seu amor
E à promessa que fez a nossos pais / Em favor de Abraão e de seus filhos para sempre

Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito, desde agora e para sempre, pelos séculos. Amém!

25. OS DEVOTOS DO DIVINO

1. Os devotos do Divino, vão abrir sua morada. Pra bandeira do menino, ser bem vinda, ser louvado! Ai, ai.
2. Deus nos salve este devoto, pela esmola em vosso nome! Dando água a quem tem e de sede, dando pão a quem tem fome! Ai, ai!
3. A bandeira acredita que a semente seja tanta, que esta mesa seja farta, que esta casa seja santa! Ai, ai!
4. Que o perdão seja sagrado, que a fé seja infinita, que o homem seja livre, que a justiça sobreviva! Ai, ai!
5. Assim como os três Reis Magos que seguiram a estrela-guia, a bandeira segue em frente, atrás de melhores dias, ai, ai.
6. No estandarte vai escrito, que ele voltará de novo, e o rei será Bendito, Ele nascerá do povo! Ai, ai.

26. PROCLAMAR A PALAVRA

1. É Jesus a Palavra de Deus e entre nós veio morar
Quem ouve sua palavra e põe a praticar
Sua casa sobre a rocha construída estará
Um mundo novo, solidário e justo surgirá
Cai a chuva, vem enchente, vento forte a soprar (Mt 7,24-27)
Quem não ouve é imprudente, sua casa não resistirá

**Vem, Proclamar a Palavra! Tem muita gente precisando escutar
Vem, insista, todo dia proclama! Oportuna e inoportunamente,
proclama!**

2. Proclamar a Palavra de Deus para que o mundo creia
Proclamar a Palavra pra mudar, para transformar
Mudar o mundo, nossa vida, jeito novo da gente viver
Para que sejamos todos um, ensinar, convencer
Vem, Proclama a Palavra com coragem, para salvar!
Proclamar para que todos, a verdade, possam encontrar.

3. Vem, com fé, e proclama! Eu também vou proclamar
Em família, entre amigos, aos vizinhos, em todo lugar
Aos doentes, aos mais pobres, às crianças e a você
No trabalho, na escola, com os jovens e no lazer
Ajuntados por Jesus, alegria é testemunhar
É viver o Evangelho e não ter do que se envergonhar.

4. Um dia Pedro, sem medo, com coragem sua voz levantou
Proclamou a Palavra e a história da salvação contou
Contagiaram-se os corações quando o ouviram falar
Todos juntos, em alta voz, aos apóstolos perguntaram
"E nós, irmãos, o que devemos fazer?"
– Cada um se converter, ser batizado e o dom do Espírito
receber!

(2 Tm 4,2) "Proclama a Palavra"

EXPEDIENTE

Coordenação:

Dom Vicente de Paula Ferreira, C.Ss.R.
Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Belo Horizonte

Padre Joel Maria dos Santos
Vigário Episcopal para Ação Pastoral

Produção:

Comissão Arquidiocesana de Publicações

Redação:

Padre Filipe Silva Pereira Gouvêa

Revisão:

Marlene Maria Silva

Ilustrações dos Encontros:

Leandro Damasceno

Projeto Gráfico e Diagramação:

Assessoria de Comunicação e *Marketing*
da Arquidiocese de Belo Horizonte

QUEREMOS OUVIR VOCÊ

**Envie um testemunho de sua experiência a partir da
Novena de Natal da Arquidiocese de Belo Horizonte.**

Sua opinião e sugestão são muito importantes para nós.

imprensa@arquiocesebh.org.br

31 3269 3161 / 31 3269 3011 / 31 3269 3129



[/Arquiocese.de.BH](https://www.facebook.com/Arquiocese.de.BH)



[@arquiocesedebh](https://www.instagram.com/arquiocesedebh)



[/arquiocesebh](https://www.youtube.com/arquiocesebh)

www.arquiocesebh.org.br



“DAI-LHES VÓS MESMOS DE COMER”

LUCAS 9,13



CATEDRAL CRISTO REI
cuidando dos pobres

VOCÊ PODE AJUDAR:

- Doando alimentos não perecíveis na Catedral Cristo Rei:
Rua Campo Verde, 150, Bairro Juliana
- Doando o valor que puder on-line:
bit.ly/dailhesvosmesmos
- Fazendo um PIX com a chave: (31) 98689-1048

www.catedralcristoreibh.com.br



Solidariedade em Rede
Conectando corações para cuidar



Acolhida Solidária
Dom Luciano Mendes de Almeida



PROVIDENS
AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA



VICARIATO EPISCOPAL PARA
AÇÃO SOCIAL, POLÍTICA E AMBIENTAL



ARQUIDIOCESE
DE BELO HORIZONTE

VISITE O SANTUÁRIO DA PADROEIRA DE MINAS GERAIS.



SANTUARIONSDAPIEDADE.ORG.BR

31 3319-6111 | FACOPARTE.COM.BR



Família dos Devotos
de Nossa Senhora
da Piedade



SANTUÁRIO
BASÍLICA
NOSSA SENHORA DA
PIEDADE
PADROEIRA DE MINAS

**FACO
PARTE**